

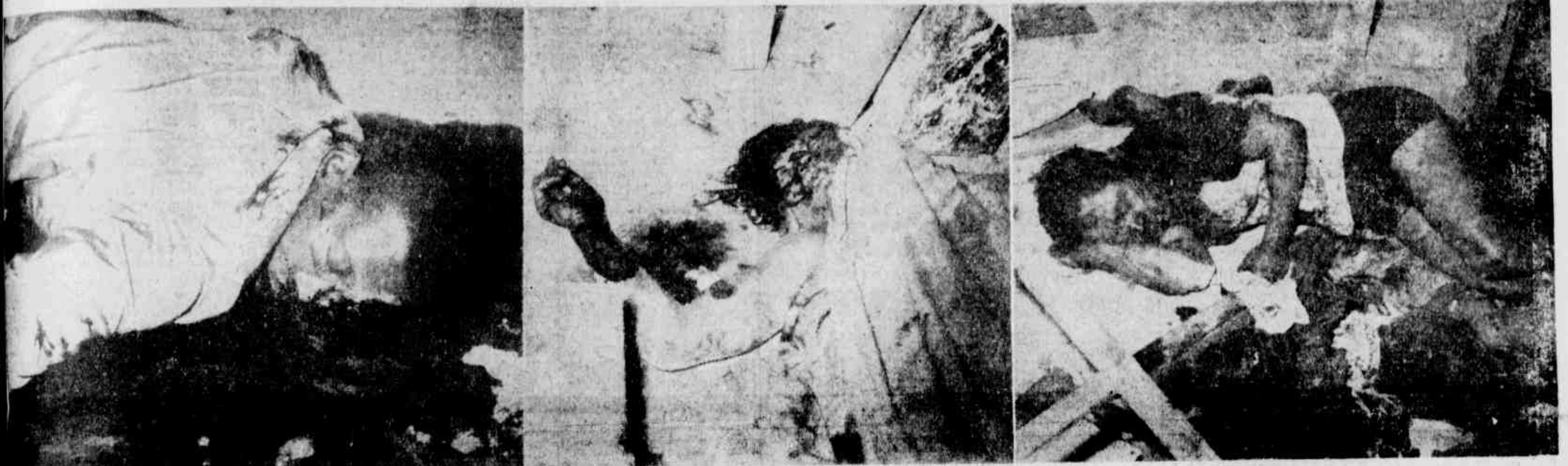
CRIME BRUTAL NA PRAÇA TIRADENTES

TRUCIDADOS

NO EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO

UM HOMEM MORTO E DOIS AGONIZANTES

UMA ENXADA E, POSSIVELMENTE, UMA MARRÊTA, AS ARMAS USADAS — LATROCÍNIO, JÓGO OU VINGANÇA — ATÉ O MOMENTO, NEM SINAL DO CRIMINOSO



Da esquerda para a direita, José Manuel Barbo sa, encontrado morto, o vigia Pedro Belarmino de Oliveira e Veronísio Bezerra Borba, em estado de coma

A ARTICULAÇÃO BOLCHEVISTA



General Hugo Silva

Carta do general Hugo
Silva ao ministro da Guer-
ra. — LEIA NA PAG. 5)

**PREÇO DO
EXEMPLAR
Cr\$ 1,50**

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais
minerais "HYDROLITOL".
A venda no largo da Lapa 25
e em Positivo e Brásias



O encarregado José Rodrigues,
que se encontra detido

Misterioso crime verificou-se
às 6 horas de ontem, no Edi-
fício Baski Teido, situado na
Praça Tiradentes, 68. No local

da trágica ocorrência foram
encontrados três corpos, sen-
do que dois estavam com vida,
(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA

DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 8 de junho de 1938 — N.º 1.331

A torcida em "suspense" aguarda a estréia dos brasileiros

O maior adversário do Brasil será o campo de Udevala — Alertados os craques nacionais para o sistema adversário: "ferrolho" e contra-ataques rápidos — As dúvidas serão dirimidas após a revisão médica de hoje — Confiantes os nossos patrícios — O início da peleja será às 15 horas (hora do Rio) — (LEIA TELEGRAMAS NA PÁGINA 11)

ANAVALHADO PELO MACONHEIRO

O viciado queria dinheiro do contraventor — Em estado grave, a vítima



Djalma, a vítima

O bicheiro Djalma Ferreira da Costa, brasileiro, pardo, casado, com 30 anos de idade, residente na Rua Senador Pompeu, 220, matava o tempo

sentado sobre uma saliência de terra, existente à margem da rua, enquanto esperava o resultado do "bicho".
(Conclui na 4.ª pág.)

Príncipes japoneses em visita ao Brasil

Partiram ontem de Tóquio e chegarão ao Rio no dia 11 — Vêm assistir ao 50.º aniversário da imigração japonesa, que será festejado em S. Paulo

TOQUIO, 7 (FP) — O príncipe Mikasa, irmão do imperador Hirohito, acompanhado pela princesa Mikasa, partirá

hoje à tarde, desta capital com destino ao Brasil, onde vai, a convite do governo brasileiro, (Conclui na 4.ª página)



Em cima, uma marrêta e uma enxada, armas possivelmente usadas no crime. Embaixo, um aspecto dos curiosos aguardando a saída do corpo

O maconeiro, dominado a custo

MULHER, MÚSICA E POESIA

A VIOLA QUEIMADA

(A BONECA)

Jeferson Leão de Almeida

Inda eu guardo, no fundo da lembrança
Aquele noite em festa de São João:
Eu tinha a alma cheia de esperança,
Quando, a seus pés, depus meu coração.

Você, tôda de chita — uma criança!
Eu, cantador estranha do Sertão;
Mas, ao vê-la tão linda, sem tardança,
Sustei a cantoria... E, foi então,

Que pinchei a viola no fogueira,
Dançamos "par colado" a noite inteira.
E lhe jurei não mais ser cantador...

Novo São João! Eu só!!! Que dor me estiola!
Se olha a fogueira — nela está a viola;
Se olha a viola — nela, o nosso Amor!

"CHEZ MANA"

É ali, quase na esquina da "Grande Chaumière". "Ex-respetosa", já há muito aposentada, Nana, prudente como poucas do "métier", conseguiu encher seu "pé de meia" e hoje está com a "situação". Abriu um "restaurant" onde, auxiliada por uma "serveuse" e um cozinheiro, vai levando sua vida. Os clientes fazem a alegria da patroa. Cinquentona, gorda, alguns traços de beleza que a vida árdua de outrora não conseguiu apagar, lá vai Nana de mesa em mesa, com uma "piadinha" (a melhor) da véspera. Tem sempre uma "piadinha" para cada cliente; algumas boas, outras "infames", mas sempre amplamente recompensadas pela gargalhada gostosa e espontânea da "patronne". Simpática, de uma simpatia natural onde não há uma sombra sequer de hipocrisia, Nana conserva ainda hoje, velhos hábitos: não dispensa a "bière-pression" (chôpe) no "Dôme", todas as tardes; não passa uma noite de sábado sem ir à "Coupole" e não dispensa de seu "carnet" os espetáculos do "Bobino" e dos "chansonniers" de Pigalle. Bem como os "café-concerts" dos boulevares, de quando em quando. Daí o seu fabuloso repertório de "piadas". Segunda-feira, dia de repouso, vai sempre ao sítio que comprou, lá pelas bandas de Senlis. Ah! isso é que não! Jamais ela dispensa "la campagne" na segunda-feira. Tem lá uma casinha, um jardim, um galinheiro e uma horta que fazem a alegria dos clientes. Verduras e ovos "chez Nana" são deliciosos!

Mas, a bondade também acontece "chez Nana". Ela é uma dessas criaturas naturalmente boas! Mãe, logo no início da antiga profissão, Nana começou então a botar um dinheirinho de lado para os estudos do garoto. Este estava ainda na Escola Primária quando, aos dez anos, morreu! Uma dura prova para Nana! Como sua vida já era uma "dureza", ela conformou-se com mais esse golpe. Pelo menos, aparentemente. Continuou a juntar o dinheirinho (já se tinha tornado um hábito) até que chegou a época da aposentadoria. Segundo nos consta, nunca teve "zigolo". Tinha horror a essa raça! Daí ao "restaurant" foi um passo.

A clientela é a mais engraçada e heterogênea do mundo! Entre algumas poucas pessoas de ar sério e compenetrado, as "trouteuses" da rua Brés, os estudantes barulhentos e os pintores sujos e barbares sentem-se completamente a vontade. "Pendura-se" a valer "chez Nana". Os pintores ainda têm os quadros para "pendurar", daí os horrores que "abarataram" as paredes do "restaurant"! Mas, os outros... "Beijo"...

Lembro-me ainda duma semana em que estava mais "duro" que o colarinho de palhaço. Entretanto, Nana servia-me como dantes. Sempre as mesmas palavras: Oh! "coco", "mon trésor", não ligue, quando o dinheiro chegar, pague-me uma cervejinha lá no Dôme... E sempre assim: "mon coco" aqui, "mon trésor", ali, "mon chou" acolá... Assim é Nana, mãe de toda essa fauna que a frequenta: doutores, "trouteuses", estudantes e pintores, todos são iguais para ela. Ela perdeu um filho, mas ganhou uma infinidade de outros. Ela, na sua simplicidade, ainda não percebeu que é o filho morto que a sustenta; foi ele quem a ensinou a economizar e, quando chegara sua vez de aproveitá-lo, ele deixou este mundo, a fim de que sua "Mama" não esvasiasse o "pé de meia".

Hoje, Nana, seus filhos são tantos!

O aniversário de Nana aconteceu um mês atrás. Level-lhe uma caixa de bombons e, no dia seguinte, lá foi almoçar. Nana, furiosa, praguejava como nunca:

— Aquêles "cochons", aquelas "sarcas"! Ah! "Salopards"! Eles vão me pagar bem caro o "esquecimento".

Perguntou-lhe o que havia acontecido. Ela contou-me então que mandara a "serveuse" avisar a todos os clientes ("para experimentar-los", frisou) sobre a data de seu aniversário, e daí... Nenhum presente, nenhuma flor, nenhuma felicitação, sequer!!!

— Ah! "salopes", estas "grues" vão ver agora como a Nana é boazinha! E êses "poivrots" metidos a pintores! "Cochons"!

Passada uma semana, voltei lá. Pelo menos, uma vez por semana vou pedir a bênção a Nana. Toda a fauna estava lá novamente, comendo, rindo, brincando com a "patronne". E ela com as mesmas "piadas". E muitos, "pendurando" como sempre...

Pobre Nana! Não vê que é impossível se deslazar de toda essa filiarada? Ingratos ou não, a eles está ligada para sempre, Nana. Seu coração de ouro não obedece aos palavrões que cospe frequentemente!

É rica, Nana...

Paris, maio de 1958.

LUIZ JANOT

MODAS



Leitora, esse padrão é mortal. Há séculos as mulheres usam-no. Se não é eterno é muito antigo e muito moderno também. O vestido é um encanto: cinto de couro, falsa manga dobrada, saia larga, botões. Faça um.

MOVEIS COM 50% DE DESCONTO

Dormitórios cobertos de	Cr\$ 4.000,00	ou	Cr\$ 2.000,00
Dormitórios Mexicanos de	Cr\$ 3.000,00		Cr\$ 1.500,00
Dormitórios Chipandais de	Cr\$ 2.000,00		Cr\$ 1.000,00
Salas de jantar folheadas de	Cr\$ 1.000,00		Cr\$ 500,00
Salas de jantar Mexicanas de	Cr\$ 800,00		Cr\$ 400,00
Salas de jantar Chipandais de	Cr\$ 600,00		Cr\$ 300,00
Grupos estofados de	Cr\$ 4.000,00		Cr\$ 2.000,00

Grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo da renovação do estoque. Facilite-se o pagamento.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º andar

FORNO & FOGÃO

FATIAS DE CARNE

50 gramas de manteiga ou margarina, 1 cebola em fatias, 1 copo de vinho branco seco, 2 colheres das de sopa de molho de tomate, meia colher das de sopa de vinagre, 1 pitada de pimenta, poucas gotinhas de molho inglês, sal.

Numa panela, ponha a manteiga e refogue a cebola, até ficar dourada. Junte o vinho branco seco. Quando o vinho estiver reduzido à metade, ponha o suco de tomate, o vinagre e os temperos. Corte a carne assada em fatias, ponha-as na panela e deixe ferver aproximadamente 1/4 de hora. Sirva numa travessa funda, cobrindo a carne com o próprio molho de vinho.

Arrume "petit-pois" ou cenouras em pedacinhos em forma de carne assim preparada. Terá um prato vistoso e mais gostoso ainda.

CAMARÃO PARA LANCHE
Camarões grandes, 1 ovo mal batido, farinha de rosca, óleo ou banha para fritar, palitos.

CABELO BRANCO?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

PARA O QUINTOSOL...
É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na cor que você desejar — N. B. Não tem a água. Aplicação e venda no SALÃO BEISS, 12-2114 — PARA SENHORAS — CAVALHEIROS
Rua Riachuelo 15 — 1314

PRÍNCIPE DAS CANETAS

Consertamos canetas Parker, Sheaffer's e outras marcas. — Vendas com pequenos descontos. Rua Buenos Aires, n. 49
FOTOCOPIAS CARIMBOS

A INFLUÊNCIA DA MÚSICA

A MÚSICA PODE INFLUIR NA MORAL (Continuação)

Do ponto de vista religioso a música não encontrou, entre os antigos, tanto uso como nos povos de Israel. Eles possuíam, mesmo sob o reinado de Davi, um corpo numeroso de artistas, divididos em diversas seções, para os atos sacros. Cada coro de cantores tinha à frente um corifeu que dirigia o conjunto e que cantava os motivos principais. A música não faltava em suas festas, fosse qual fosse o pretexto — religioso ou profano.

G. Maspero diz que no Egito, quando reinava Osiris nenhuma ordem era dada pelos secretários sem que antes fossem ouvidas as cornetas dos arautos. Enfim, é do nosso conhecimento o poder que exerce a música nos atos religiosos e funébreos.

Como já disse, a música possui vários meios de influenciar o espírito e produzir muitos efeitos. Sob o ponto de vista nostálgico, tem ela uma influência direta sobre o nosso sentimento. Pode também surtir, de um modo indireto, os nossos pensamentos.

Desde que o espírito se deixa embair pelos pensamentos e sentimentos de coisas passadas em lugares diferentes em terras distantes, e que esses pensamentos e esses sentimentos resultem como uma ideia fixa de que não se pode distrair, torna-se em estado nostálgico, numa espécie de monomania. Este estado pode até, muitas vezes, causar a morte.

Da nostalgia passa-se ao estado de melancolia, grau mais próximo do progresso da molesta.

Quase todos têm momentos, mais ou menos, nostálgicos: quando em terra estranha, afastado de sua cidade natal, de sua pátria distante. Seus olhos começam a percorrer o antigo lar, sua mente faz a vista recordar as paisagens passadas, os carinhos de pessoas amigas, mãe, irmãos, fatos agradáveis etc. Tudo contribui para o lento caminho da nostalgia. Tudo assume magníficas proporções, fazendo entrever uma atmosfera ideal, de misteriosas felicidades passadas e perdidas no tempo.

Qual de vós, mesmo pouco viajado, ainda não sentiu esses pensamentos e essas ideias? Podemos ver que a nostalgia é produzida pela lei de associação das sensações, das ideias e dos sentimentos. Por exemplo: um objeto que nos tenha vivamente impressionado, uma frase musical há tempos ouvida em tal ou qual circunstância, deverá, desde que mais tarde nos venha novamente impressionar, fazer reviver todo o cortejo de sensações, de ideias e de sentimentos, que nos envolveram em outras épocas. Trabalham a nossa imaginação, produzindo uma tristeza, uma melancolia mais ou menos profunda, que pode nos levar até a melastia e dar início à verdadeira nostalgia.

Do exposto verifica-se que a música, também, é capaz de provocar a nostalgia. Ela é o pranto positivado o estado doentio

do indivíduo. E, raros são aqueles que ainda não experimentaram essas espécies nostálgicas.

Vamos buscar o apoio do filósofo francês, Carlos Leveque: "Enfim, não é exato que muitos espíritos ardentes, que têm o boreado, muitas vezes, os enleves de toda sorte de beleza exaltadas nesse mundo, também, no menos por um instante, em um longer visionário e melancólico, como num pesadelo de amor, no qual nada pode ser comparado, pois que esta nostalgia do eu, como algumas vezes se tem denominado, é o intenso desejo de uma felicidade incomparável". (La Science du Beau, página 104, primeiro volume)

Não precisamos muita coisa para relembrarmos os mais profundos sentimentos — uma flor dissecada num livro o qual tornamos a ler depois de algum tempo, uma simples medalha de família — quanto prazer ou mágoa nos desperta. Vem facilmente à memória os olhos. Esses objetos têm o poder de recordar uma voz amada, uma festa passada em família, a história de um amor findo, de felicidades que não voltam etc.

Mas, de tudo isso, nada comparável à música. Ela possui em alto grau o poder de fazer nascer a nostalgia. Traça o mais próximo possível, a recordação de um longínquo passado. É a lei de associação das ideias, dos sentimentos e das sensações que induz indiretamente por meio da música. Assim, a música tem um poder bem extraordinário e que parece bem misterioso, quando pode produzir, sobre aqueles que ela impressiona, uma emoção, um arrebatamento.

O que é mais interessante ainda, a emoção, a impressão que ela produz pode mudar de natureza, segundo o estado das pessoas. E ainda poderíamos continuar nas demonstrações mas o fim almejado não nos permite ampliar o artigo sobre efeitos da música, seu emprego no tratamento das moléstias nervosas, hoje tão em voga e sua influência em certos animais.

Sobre o tratamento das moléstias nervosas, aliás, esta bem demonstrado nos nossos dias e, sobre a influência da música nos animais, creio ser desnecessário falarmos porque é um fato notório e conhecido. Este último assunto faz-nos recordar o saudoso mestre Francisco Braga, que, em certa ocasião, indignado, disse: "A música domina os irracionais, como poderia deixar de aplacar a ira dos homens?"

Parafraseando H. Taine, porém, com outra aplicação, terminamos dizendo que existe uma temperatura moral, que é o estado geral dos hábitos, dos costumes e dos espíritos.

ASSIS REPUBLICANO

A grande reformadora da Assistência Social

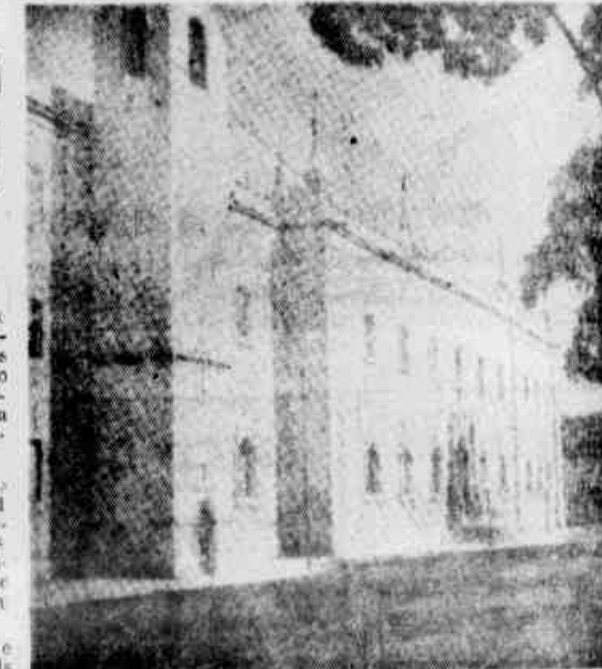
Portugal vai comemorar, com grandes festas, O V Centenário da rainha d. Leonor

O governo português vai comemorar com grande festa o V Centenário da rainha d. Leonor.

A esposa de d. João II, notabilizou-se, como devotada protetora das Artes e das Letras, protegendo e estimulando o talento criador de Gil Vicente a quem encomendou "Auto" e obras de devoção. Introduziu a imprensa no nosso país, para o que chamou os impressores Valentim de Moravia e Nicolau de Saxônia, animando as artes plásticas, como o atestam as Capelas Imperfeitas da Batalha, o Convento da Madre de Deus e a Igreja das Caldas da Rainha.

Foi a 2 de maio de 1458 que nasceu, em Beja, a virtuosa princesa, filha do infante d. Fernando e da infanta d. Brites, cuja vida foi marcada por dolorosíssimos desgostos, como a morte violenta de seu filho o príncipe d. Afonso — tragédia que enlutou, para sempre, o seu bondosíssimo coração.

A grande reformadora da Assistência, em Portugal, a rainha d. Leonor, fundou o Hospital das Caldas, que imprimiu uma organização notável.



O Convento da Madre de Deus, em Xabregas, fundado pela rainha d. Leonor e onde se recolheu e se encontra sepultada

"assim se vende"...



APARELHO DE JANTAR

Enriqueça seu lar, com esse bellissimo aparelho de jantar de granito inglês de 1.ª qualidade - 42 peças de rara beleza e grande utilidade

84.

A partir de

Mês mais mensais

Sem Entrada

esperança de Barros Costa & Cia.

Av. Passos, 36-38 - Tel.: 32-6570

SINGER USADAS



BUY MAPRA & IRMÃO

VENDEMOS ótimas reconhecidas das antigas 10 anos de garantia a gavetas. Entrada Cr\$ 500,00 e por mês Cr\$ 300,00. 5 gavetas. Entrada Cr\$ 900,00 e mensalidade de Cr\$ 300,00. Pagamento à vista: 5 gavetas Cr\$ 1.000,00; 5 gavetas Cr\$ 5.000,00. Também compramos MÁQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7047 e AV. MONSENHOR FELIX 528-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

O. T. D.

Organização Técnica de Desenho CONSTRUÇÃO — LEGALIZAÇÃO — DESMEMBRAMENTO E INSTALAÇÃO RUA SÃO PEDRO, 11 - SALA 6 — SÃO JOÃO DE MERITI ESTADO DO RIO

Diálogos nas RUAS

— Quem diria que um dos maiores articuladores da movimentação lavrasse formidando libelo contra a bambocada governamental?

— Demonstrou que foi fluído nos seus propósitos, na sua palavra e não teme proclamar a verdade. Lembra-se que o general Alberto Bittencourt cursou a escola do saudoso general Monteiro, de onde saiu diplomado em borla e capelo... O Estado Novo mas, quando lhe encheram as medidas, apanhou o espanto...

— Honra ao general Hugo Silva! A sua prisão de agora é um louro na sua 16 de ofício!

— Quisera eu ser eleito no Estado do Rio, Quebraria a favor desse militar sem jaça para que fosse eleito deputado?

— Lá também não sou eleito, mas garanto que apeliarei para todos os meus amigos fluminenses, numa cabala continua de 1 de outubro. O general Hugo Silva honrará e dignificará o Estado de deputado federal ou estadual.

— Qual o teu palpite? Conseguirá o Jotaká mais 150 milhões de dólares para serem devorados pela sua calamitosa política econômico-financeira?

— Dependendo, nada nesse terreno é impossível. Depende do grau de sanidade mental dos dirigentes do Eximbank. Os Estados Unidos da América do Norte não estão tão pietóricos para tirar essa fortuna numa coivara!...

— Regressou o Vitor Nunes Leal de Nova Iorque.

— Quem é esse ilustre desconhecido?

— Verifico que não presta atenção ao organismo do político. É aquele frequentador do Catete, que cansou de não fazer nada! Por irritação, mandaram-no que repousasse numa agitada cidade.

— E o desfecho repousou?

— Serviu, apenas, de pombo-correio. Conduziu lamúrias do Jotaká ao colosso presidente Eisenhower. Repouso de dez dias. Não lhe deram tempo de descansar os "peses"...

— De intrusos no projeto da Magistratura e do Ministério Público, em curso no Senado, pretendem a rejeição das propostas emendas do Filinto Müller.

— O Senado não é bolsa de jogos escuros.

— Não se surpreenda se vencerem a cartada. Há senadores com sangue ocupando as sincretas beneficiadas pela legislação da Câmara dos Deputados. Provável é que os senadores vençam.

— Aguardemos, então, os vetos do Jotaká.

— Acho-te uma graça!...

— Mas não acho graça alguma no teu espanto. Foi um ato de apoio do PTB ao Ademar de Barros!

— Teu espírito disso?

— Fundam-se todas as múltiplas alas, dando apoio ao PTB e ao Carvalhal Pinto.

— E a Irela?

— Participou de um banquete de reconciliação nos Campos Eliseus. Duvidei que agora alguém seja mais janista e mais comunista!

— Não vou à missa desse Lucas Lopes, nem à mão de seu pai, todopoderoso!

— Quem que fosse tenório!... Prefiro o Alkaim a esse tenório de tenório. Quem já viu um ex-ministro servir de apoio de publicidade, pletorando ajuda inconfessável?

— As tuas intenções são terribes! Desobrem cada uma!

— Nada desobrem. Esqueceste, decerto, o caso dos 10 milhões em que o Ministro de Moraes, o grande industrial de São Paulo, não foi na onda...

— E o Lucas?

— Voltou com uma mão adiante e outra atrás...

AUTORIDADE MORAL



A TRIBUTO imprescindível a todo e qualquer dirigente, quanto mais ao chefe de uma nação, a autoridade moral impõe respeito, disciplina, ordem, reconhecimento, dignidade, deixando que transparea lúcida e limpa a austeridade do dignitário.

Não precisamos voltar-nos aos longínquos tempos do Império, recordando a austeridade que emana da augusta figura de D. Pedro II, que levava Vitor Hugo a proclamá-lo "neto de Marco Aurélio". Encarnava o Imperador a personificação da nobreza moral e cívica, que ainda hoje resplandece, tornando-nos orgulhosos da sua áurea passagem por meio século da nossa história.

Na República, nobilitados fomos pela austeridade de uma sequência de governantes, estando indelével na memória dos brasileiros as personalidades de Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca, Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Hermes da Fonseca, Venceslau Brás, Epitácio Pessoa, Artur Bernardes, Washington Luis.

No regime discricionário, na segunda República, na ditadura, na terceira República, ninguém pôs em dúvida a austeridade de Getúlio Vargas. Eurico Gaspar Dutra e Café Filho dignificaram, realçaram as funções de chefes da Nação, enobreceram como todos os demais antecessores o cargo de supremo magistrado do país.

O hiato que se estabeleceu após o malsinado evento que teve por partida o 31 de janeiro de 1956 estava previsto.

Ascendera à Presidência da República, pe-

la porta falsa da fraude e da corrupção, quem se aventurara na vida pública a entoar a canção do "Peixe Vivo", a rodopiar nos "dancings" de Belo Horizonte, a apresentar-se despidido de compostura no exercício dos mandatos de prefeito Municipal e de governador de um Estado que cultuava sempre a austeridade dos seus dirigentes, entre os quais são assinalados João Pinheiro, Bias Fortes, Silviano Brandão, Delfim Moreira, Antônio Carlos, Melo Viana, Olegário Maciel e aqueles citados ex-governantes do Estado que atingiram a chefia da Nação.

O contraste foi vaticinado pelo deputado José Bonifácio de Andrada no curso da campanha eleitoral de 1955. Advertira a Nação do perigo que adviria da falta de compostura de quem se candidatara à Presidência por sua alta recreação e havia denegrado a municipalidade da capital mineira e a governança do Estado montanhês.

Não errou o ilustre descendente dos Andradas, que tanto encarnaram a austeridade sob os seus múltiplos aspectos.

O que se desenrola no país há dois anos e quatro meses é de sobra para se aquilatar da carência absoluta desse atributo na individualidade malsã que vem arrastando a 4.ª República a um despenhadeiro.

Que autoridade moral, irmã gêmea da austeridade pode ter um magistrado que não tem possibilidades de contraditar um libelo como o que acaba de articular o coronel Alberto Bittencourt, ao deixar a direção do Departamento dos Correios e Telégrafos?

Em todos os quadrantes da administração pública federal idênticos libelos podem ser articulados sem receio de contraditórias, porque na realidade estão à míngua da projeção de autoridade moral que deveria emanar da Presidência da República.

Impera em toda parte a maré montante da deliquescência.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

NÓS E A INDONÉSIA

Informa a publicação "Pick" que, o ano passado, atingiram baixas importantes as moedas do Brasil, da Argentina, da Bulgária, da China, da Colômbia, do Egito, da França, da Islândia, da Indonésia, da Coreia do Sul, do Paquistão, da Polónia, da Arábia Saudita, da Espanha, da Síria, da Turquia e do Uruguai.

A moeda mais prejudicada foi a rupia indonésia, que teve uma baixa de 32 por cento, seguindo-se o cruzeiro do Brasil alta e piastra do Vietnam, com 23 por cento.

A mais favorecida — florim húngaro, que subiu 138 por cento, vindo a seguir o dinar iugoslavo com 24 por cento de alta e piastra do Vietnam, com 23 por cento.

O dólar norte-americano atingiu uma baixa importante, com um declínio de 3 por cento, segundo a mesma fonte, que faz o seguinte comentário: "Esta quebra, só por si, faz baixar em cerca de 30 bilhões de dólares o poder de compra de, aproximadamente, 1 trilhão de dólares, que constituem o total da dívida pública e particular dos Estados Unidos".

O ouro em barra subiu um quarto por cento nos Estados Unidos. As moedas tiveram uma alta de 4 e um quarto por cento em Nova Iorque, tendo porém, baixado 6 por cento nos mercados importantes. Diamante de 1 "carat" ou mais pequenos baixaram 7 por cento, enquanto os de maiores dimensões, de 4 a 6 "carats", tiveram uma quebra entre 4 e 5 por cento.

Como se vê, nós e a Indonésia brilhamos. Viva a rupia e o cruzeiro!

PAIS SEM LEI

Moradores do lugar denominado Rio do Ouro, no Município de Pirati, Estado do Rio, dirigem-se em abaixo assinado a Tenório Cavalcanti, pedindo-lhe que infusa junto às autoridades fluminenses para que seja reaberta a estrada que servia aquela localidade desviada para a Fazenda do Banco, em benefício de determinada pessoa e em detrimento das demais.

Dizem eles que desejam ape-

nas a quiescência das autoridades para voltar do errado, ao certo, pois os signatários custeiam a obra.

Indiscutivelmente o Brasil é o país dos paradoxos.

ASTORIA HOTEL

Com Bar e Restaurantes. Água quente e fria. Preço 23 de Outubro, n.º 15. CAXIAS—ESTADO DO RIO

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

Retrato 3 x 4 de Mourão Canastra

Vamos, hoje, reiniciando nossas atividades, desmascarar um dos indivíduos mais cavilosos da baixa política do Distrito Federal. Sabe-se que é humano porque tem o rosto humano, mas não é humano porque tem o coração de pedra.

Um dos mais notáveis exemplos de deturpações biológicas que temos conhecido. Embomador por cacete; chicaneiro por indole; demagogo por princípio e safado pela própria natureza, seria fácil identificá-lo mesmo sem falar no seu nome ou classificá-lo pela espécie.

Bastaria lembrar que, duas vezes eleito vereador, em nenhuma delas soube honrar o mandato de que, intencionalmente, se acha investido. Ainda hoje, para o momento do eleitorado carioca, é mais precisamente do povo da Leopoldina, o mais exibido pelo cachaco.

Qualquer proposição, mesmo aquelas trazem o rótulo de "interesse público" mas que escondem interesses eleitorais, que são subfletidos a plenitude na Galia de Ouro, conta sempre com o seu voto, pois a nobreza para ele, representa um ofício dos mais comensuráveis. Aquela volumosa saca de matéria inorgânica, que enche a sacola, que rebola e que habita demagogia pela zona da Leopoldina, é um políptico de mais virulentos. Seu estilo é uma verdadeira cascata de solecismos, servindo de tanque às inverdades de colecionador e às escamoteações de uma minoria leilista.

Com perissimas exposições em permanente decréscito dorsal. Onde está o seu interesse pessoal, onde há possibilidade de uma armadilha que lhe proporcione votos dos trabalhadores que mistifica com suas declarações noturnas a sua presença, na tribuna ou na praça pública, é indefectível. Sempre emolente, nebuloso, shilling e viscoso, todos os proleitos noturnos à coletividade — Lei 899 que criou a SITRAN, aumentando impostos e proporcionando grandes cabides nos apant-

tuados do adlpo canastra — recebem o seu benéfico.

Depois de trair o Partido Democrata Cristão — onde foi derrotado — conseguiu eleger-se vereador pelo PTB, onde votou aumentos de impostos e tarifas, que viriam a onerar, ainda mais, a economia doméstica dos trabalhadores. Sua zona eleitoral — a Leopoldina — é uma tremenda esteira, com ruas esburacadas, sem esgotos, sem água e sem o mínimo de conforto que fizeram merecer de sua parte, aqueles que lhe deram a honra do voto que conspurcaram Bandeira e o PSP para acobertar-se sob o inerente prestígio de Ademar de Barros, pois a "fonte" que se chamava Getúlio Vargas, havia secado por ele.

O trabalhador já deve ter percebido que estamos nos referindo a esse escorbo moral que se chama Antônio Vieira Mourão Filho, cujo nome de guerra é Mourão Filho ou ainda, simplesmente Mourão para a sua curtiela. Fugindo das deficiências da Leopoldina, criada pela sua inoperância e alimentada pela sua demagogia, o canastra democratista mudo, se devida a este "congeninado" para o romanceiro bairro do Grajaú.

Tornou-se, assim, o Mourão Canastra co-proprietário do diretor ou co-quadrante colista do Colégio Bezerra de Menezes, em Jacarepaguá, educandário dirigido pela sua conselha notória — funcionária municipal — professora de Artes, nomeada por ele, Mourão Canastra — e que abriga alunos excedentes, por conta da verba de internamento de menores da Prefeitura.

Al está, trabalhador amigo, eleito embaralhado da Leopoldina, por hoje, um pouco retratado, três por quatro de Mourão Canastra, o líder da maioria da Galia de Ouro.

Esta coisa, que se presume ser humana porque fala, embora se desloque como um rétil, é que usa insultar verdadeiros e deputados onofonistas que lhe descobrem as trapalhadas. Mourão dispõe quando bem entende do rádio e da televisão para mentir e insultar. Aqui o temos, porém, amarrado nele cachaco e exposto ao laborioso povo da Leopoldina, que tanto tem embromado, fã que não nos permitem fazê-lo pelo rádio ou pela televisão.

TENÓRIO SOCORRE OS PREJUDICADOS COM AS ENCHENTES NO ESTADO DO RIO

Trinta milhões para as vítimas, nos municípios de Cambuci, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, Miracema e Itaocara — Também isenção de multas decorrentes de infração de qualquer natureza

O deputado Tenório Cavalcanti apresentou dois importantes projetos de lei:

O CONGRESSO NACIONAL decreta: ART. 1.º — É aberto o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros (R\$ 30.000.000,00) ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para socorrer as vítimas das enchentes ocorridas nos Municípios de Cambuci, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, Miracema e Itaocara, do Estado do Rio, e que tenham as suas atividades fundamentais naqueles Municípios, governo de lenção de multas decorrentes de infração de qualquer natureza.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor

na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"O CONGRESSO NACIONAL decreta: ART. 1.º — Todos aqueles que foram real e efetivamente prejudicados em consequência das enchentes ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 1957, nos Municípios de Cambuci, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, Miracema e Itaocara, do Estado do Rio, e que tenham as suas atividades fundamentais naqueles Municípios, governo de lenção de multas decorrentes de infração de qualquer natureza.

Art. 2.º — Os benefícios desta lei se estendem aos que estejam realizando processos fiscais já instaurados, pendentes de solução ou julgados na esfera administrativa ou judicial, devendo as partes interessadas requererem os seus favores dentro do prazo de noventa (90) dias a partir de sua vigência.

Art. 3.º — Fica-se à prova dos prejuízos ocorridos mediante atestados dos Coletores Federais e Estaduais e dos respectivos Prefeitos Municipais, ou por intermédio de mercúrio judicial constante de vistoria "ad perpetuum rei memoriam" com arbitramento, devidamente apreciada pela autoridade competente.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICACAO

As enchentes ocorridas na região do Estado do Rio de Janeiro, que compreende os Municípios de Cambuci, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, Miracema e Itaocara, durante os meses de novembro e dezembro do ano passado, assumiram as proporções de uma verdadeira catástrofe.

As chuvas excessivas causadas violentamente causaram sérios prejuízos em todas as setores econômicos daquela região.

Muitas indústrias, casas de negócio e plantações foram soterradas. Os pequenos ranchos não suportando o volume das águas, precipitaram a criação de novos cursos de água, destruindo, na sua fúria, tudo que encontravam.

Os rios cresceram em tais proporções e de modo tão impetuoso que as águas, fazendo repêso até às encostas dos montes, levaram nas suas torrentes enxurras de detritos de morros aludidos que soterravam nas suas frentes, vales e plantações. Direta e indireta Natureza sofreu momentos de alienação. As águas não pouparam vidas humanas que se viram, assim, de um momento para outro, impedidas de buscar meios de salvamento, colhidas de surpresa, pela fúria dos elementos, que parecia incitarem os destituidos de própria morte, para completar a sua tarefa sinistra de destruição.

Em requerimento de 21 de fevereiro do corrente ano, sem me afastar permito esta Gai.

"A nação, estarecida, tomou conhecimento da catástrofe decorrente das enchentes e do movimento coletivo do povo daquela região da zona báltica, em novembro do ano passado, que influenciou na exploração

destrutiva das terras, com prejuízos incalculáveis ao comércio, à indústria e à lavoura".

Não é a primeira vez que ocorre esse fenômeno naquela região.

Em 1948, uma grande área, aproximadamente de 1.500.000 m2, no Sul de Minas Gerais e partes dos Municípios de Cambuci, Alêm Paraíba, Leopoldina, Volta Grande, Fátima, Pádua, Miracema e outros, foi teatro de uma catástrofe de proporções semelhantes. Os prejuízos se verificaram dentro dos mesmos ritmos de aniquilamento e crueldade, deixando os mesmos vestígios de ruínas e aflições como o homem se vê, de um momento para outro, preso às maiores desgraças da vida, contemplando o seu mundo destruído...

Hilgard O'Reilly Sternberg, professor de Geografia da Universidade de Filadélfia e do Instituto Rio Branco, em estudo feito e publicado na "Revista Brasileira de Geografia", chegou à conclusão de que o fenômeno decorrente de uma revolução atmosférica provém da devastação das florestas do empobrecimento do solo, com empobrecimento da crosta terrestre.

Aponta os fatos responsáveis pelo flagelo e os reúne em três grupos:

1.º — Características da sãcia (estrutura geológica e topográfica);

2.º — Fatores meteorológicos (quantidade e distribuição das chuvas);

3.º — Condições do solo e do revestimento florestal.

Os dois primeiros são naturais, enquanto o último decorre, em grande parte, das condições em que o homem explora a sua área de terra.

O estudo professor aponta a causa da catástrofe de 1948, pois ele sustenta que as chuvas originaram-se ao longo de uma frente fria que se instalou, precisamente, na área assolada. Fizeram-se cartas sinóticas e se concluiu que a massa polar deslocou-se de sul para norte, seguindo trajetória comum ao verão crescentemente paralela ao litoral sul-americano porém, infletindo sobre o oceano.

Os estratos materiais que, naquela época, abalaram tão profundamente a economia da região, dizem os entendidos que não decorreram apenas da elevação do nível das águas, mas também da impetuosidade com que estas se deslocaram. Ao contrário, foram atribuídas, sobretudo, como agora, a alutidos das flutuações de águas e a subsequente deposição dos detritos resultantes.

Não se pode dar com precisão as condições em que muitos habitantes da região perderam a vida. Mas num confronto entre a catástrofe de 1948 e a ocorrida em Miracema, em 1946, entre duzentos e cinquenta mortes, um terço apenas se verificou por afogamento, enquanto dois terços foram soterrados pelo desabamento das encostas de detritos ao longo dos vales.

Segundo as observações feitas, não houve, porém, o abuso do solo e as chuvas embora abundantes não tiveram provocado os estragos que produziram nem a sua impetuosidade se manifestou de modo tão violento e tão rápido, mesmo assim e

Amídalas doentes?

Indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas, diabéticas, anêmicas, hemofílicas e demais casos de contra-indicação à ablação cirúrgica.

DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano 115 - sob
teto no Cine Primor - Diária
noite das 8 às 17 horas

Consultas: Cr\$ 100,00
Operações desde Cr\$ 500,00

CLINICA DE OLHOS - OLIV
DOS - NARIZ - GARGANTA

Receitas para olhos -
— Não atende aos sábados —

Aposentados da Marinha Mercante

O advogado ELBRUZ DE CARVALHO comunica aos interessados que será paga amanhã, dia 9, parte das diferenças atrasadas relativas à gratificação adicional, a todos os que entraram no Mandado de Segurança encabeçado por Abelardo Francisco de Oliveira, ex-servidores do Lóide Brasileiro. Informa, outrossim, que na referida data estará à disposição dos beneficiados pela decisão judicial citada, em seu escritório ou na Associação dos Aposentados (Rua Dom Gerardo, n.º 46 - 2.º andar), onde serão fornecidos outros esclarecimentos. Quanto aos integrantes do mesmo Mandado, ex-servidores da Costeira, a data do pagamento será anunciada brevemente.

ELBRUZ M. DE CARVALHO

PRECISAMOS DE VOCÊ...

VENHA GANHAR DINHEIRO CONOSCO!...

FUNCIIONARIOS PUBLICOS
APOSETADOS
MILITARES
ESTUDANTES
COMERCARIOS
INDUSTRIARIOS

DONAS DE CASA
ARTIGO INEDITO E DE FACIL VENDA
AV. RIO BRANCO, 131 - 2.º ANDAR

TRUCIDADOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 embora em estado de coma. O morto, posteriormente identificado, é José Manuel Barbosa, brasileiro, preto, casado, de 32 anos de idade e residente na Rua Eurico, 3, em Olaria. As duas vítimas que foram internadas no Hospital Souza Aguiar, são o vigia Pedro Belarmino de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, com 30 anos, residente na própria obra e o electricista Veronézio Bezerra, brasileiro, branco, casado, de 35 anos de idade, residente na Rua Albano, 244, em Jacarepaguá.

A POLÍCIA IGNORA O CRIMINOSO

Cerca das 7.25 horas de sexta-feira o sr. Otávio Rodrigues, brasileiro, solteiro, de 27 anos, residente em Gramacho, chegando à construção, da qual era encarregado, encontrou numerosos trabalhadores debruçados na amurada, tentando descobrir o que se passava por trás do tapume, ou seja, no prédio em obras.

O sr. Otávio Rodrigues também procurou se aproximar de uma fresta da madeira e viu, dentro do edifício, um homem estendido no chão, como se estivesse morto. Palestrou durante alguns minutos com seus companheiros de trabalho, e concluiu que se tratava de um caso de homicídio. Dirigiu-se ao 10.º Distrito Policial, onde comunicou o fato. Ao local compareceu o comissário Nilo Cordeiro, que solicitou ao senhor Otávio Rodrigues mandasse arrombar a porta de acesso à obra.

Não havia o comissário dado dez passos quando deparou-se com o primeiro corpo. Era José Manuel Barbosa, que trabalhava no 10.º Distrito Policial, onde comunicou o fato. Ao local compareceu o comissário Nilo Cordeiro, que solicitou ao senhor Otávio Rodrigues mandasse arrombar a porta de acesso à obra.

O comissário Nilo Cordeiro deu uma busca completa no prédio e solicitou o concurso da Polícia Técnica e da pericia.

Dentro em pouco chegava ao edifício Barki Teclido o pe-

rito Murilo, que se demorou duas horas em investigações minuciosas. De todo esse trabalho surgiram três conclusões: ou o crime fora praticado com intenção de assalto, por jôgo, já que no local foi apreendido um baralho e mais a importância de 60 cruzeiros ou, ainda, por vingança, desde que se considere que, segundo o raciocínio do perito, quantos os elementos nordestinos que trabalham em construções de prédios têm um "caso" a resolver com alguém, por causa de "alguém" coisa.

O LAUDO DA POLÍCIA TÉCNICA

Segundo apurou a reportagem, os melhores policiais estão empenhados na solução do crime do Edifício Barki. O detetive Kauffmann e sua turma está agindo em colaboração com Castelo Branco, Vila Nova e Bernardino, sendo que estes dois últimos têm a responsabilidade direta do fato.

Antes de demorado trabalho de observação e de interpretação, foi o seguinte o laudo apresentado pela Polícia Técnica: "Conclui-se que as armas do crime tenham sido as próprias ferramentas existentes na construção: uma marreta pesando dois quilos, uma marreta e uma serra de serra. Adiantava também o mesmo laudo que o crime fora realizado durante forte luz, sendo prova disso as lâmpadas que se encontravam queimadas, as paredes arranhadas e as janelas abertas. Os corpos e demais objetos em decomposição incomum.

TEVE O CRÂNIO AFUNDADO. A pericia, investigando o morto, declarou que este estava com o rosto voltado para o elemento do chão e tinha o crânio perfurado e afundado, tudo indicando tivesse sofrido pancada de marreta.

De acordo com a explicação a situação das vítimas na firma, adiantou o sr. Otávio Rodrigues que todos eram empregados de Rafael Jacob Kralzer. Dividiam-se em diversas turmas, a fim de atenderem a trabalhos em pontos diferentes da cidade. Entretanto, declarou que o mesmo senhor que tanto disse o mesmo senhor, pois, identificado: era Humberto Lube (n.º 2928) que tentou interferir e foi "confundido" com os contadores. No "Trigir dos ovos", houve acusações de ambos lados: os empregados do bar acusavam os rapazes de terem feito os disparos (4), e estes acusavam aqueles. Alguém aventou que os tiros tinham sido disparados pela Polícia, para estabelecer a ordem. E não apareceu quem fez os disparos. Os prejuízos foram avaliados em 100 mil cruzeiros.

O SURRUJO JÁ ERA ESPERADO

Nossa reportagem procurou ouvir os responsáveis pelo bar. Declararam-nos que o caso já era esperado. Aquela era o segundo incidente, pois há tempos, outros os frequentadores do bar acusavam os rapazes de terem feito os disparos (4), e estes acusavam aqueles. Alguém aventou que os tiros tinham sido disparados pela Polícia, para estabelecer a ordem. E não apareceu quem fez os disparos. Os prejuízos foram avaliados em 100 mil cruzeiros.

OS GATOS SÃO ATRAÍDOS

Informado do fato, compareceu a Delegacia o coronel Chery, que levou Marcos para casa em seu automóvel, prometendo ao comissário Rodolfo que o incidente não se repetiria. Marcos não voltaria a fazer o mesmo. A conta seria paga, disseram à reportagem que Colegas do rapaz, entretanto, mesmo nunca se envolveram antes em conflito nenhum, e que só se atracaram com o parceiro porque fora desancado. Acusaram os empregados do "Alcazar" de serem ladrões e de não saberem tratar com os frequentes.

Anavalhado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Um maconeiro, passando pelo local, viu no contraventor uma espécie de casa bancária dos aflitos, exclamando: "bancos", para fazer um negócio. Dessejava comprar um contraventor e não queria perder a ocasião de arranjar a "grana". Mas Djalma achou muita a gaita pedida e "bronequero". O maconeiro, porém, assim não pensava. Exigia a quantia de que precisava. Menos um tostão não lhe interessava. E, puxando uma navalha, golpeou o bicheiro no abdome, expondo-lhe as vísceras. O crime ocorreu às 15 horas.

O AGRADOR NA DELEGACIA

Isto feito, o vitimado fugiu, sendo, mais adiante, preso por seu irmão e um investigador, tentando ração. Conduzido para o 11.º D. P., foi ali identificado como Bernardino Antunes, brasileiro, branco, solteiro, com 27 anos, residente à Rua do Cajuete, sem número. O maconeiro tornou-se valente. Fêz, de cadeiras, porteiros, atirou latas e jarros nos policiais e no irmão, sendo, depois de dar duro dominado por cinco policiais. Autuado, foi recolhido no xadrez. Sua vítima foi conduzida, em estado grave, para o Hospital Souza Aguiar.

há algum tempo (uns 2 meses, talvez), tinha levado um seu relógio para consertá-lo. Encontrando-o ali, morto, só podia acreditar que este chegara no momento em que já não se achava no trabalho. Como conhecia também o vigia, foi fácil a sua permanência no prédio. Outro fator que contribuiu para a não compreensão fácil do caso, conquanto o depoimento do sr. Otávio Rodrigues seja bastante claro, é que, segundo colheu a reportagem na delegacia, encontrava-se na pasta que o cadáver tinha na mão, um par de tamancos e uma marreta com a comida ainda morna.

OS DOIS FERIDOS CONSTITUEM A CHAVE DO CRIME

Aventada a hipótese do "latrocínio", pois como dissemos linhas acima, o prédio pertence a uma conhecida firma desta praça, procuramos, com esforço supremo, atingir o 3.º andar, onde conseguimos detalhes que talvez possam ser úteis para desenvolver o mistério. Uma janela que dava para o telhado vizinho estava aberta, mas os sinais de que havia sido violada eram inconspícuos: o trinco estava totalmente amassado, havia diversas pegadas de sapatos de homem no chão empoeirado. Por ali teria-se evadido o assassino? Seria um assassino ou um pequeno grupo de malfetores?

OUVIDOS QUASE TODOS OS TRABALHADORES NA OBRA

No 10.º Distrito Policial, até o momento em que encerrávamos os nossos trabalhos, numerosos já tinham sido os operários ouvidos pelas autoridades. Um deles, o servente João José Rodrigues, foi o que maiores suspeitas despertou, mas não há motivo suficiente para incriminá-lo. João José Rodrigues, em curto depoimento atrapalhado, tremendo, causou desconflância. Arrolados também entre os elementos que a Polícia considera suspeitos, estão o encarregado de obras, Otávio José Rodrigues e mais seis operários cujos nomes não conseguimos apurar. As vítimas que se encontram internadas no H. S. A. foram duramente espancadas a cacetete e, segundo o laudo médico, poucas são as esperanças de salvamento. A Polícia espera que ao menos um dos homens que estão em estado de inconsciência completa, venha a esclarecer a ocorrência.



Artefatos de borracha para automóveis
 Reparos completos para Cilindros, Mestres, Rodas, Hidrovacs
 CALÇOS PARA MOTORES CONTRA-POEIRA
 TUBOS SANFONA PARA RADIADORES
 BORRACHAS PARA FREIOS DE AUTOMÓVEL EM GERAL
 ARRUELAS, GAXETAS E JUNTAS ANTI-GASOLINA
 Executa-se qualquer peça de borracha mediada amostra ou desenho
 MARCA REGISTRADA
RAPHAEL RODRIGUES
 RUA DR. MACESS, 23
 Telefones: 29-7135 e 40-7063
 RIO DE JANEIRO

FOGÕES A PARTIR DE



MACISA RUA FREI CANECA, 79-81

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO
 Instalações completas de:
 Vidros - Metais - Espeelhos - Chafalins e Vidros Fantasia Telhas - Ladrilhos - Pisos - Tijolos - Molduras em gesso - Bisnaguas - Espelhos em Gesso - Gravados - Janelas de EXECUÇÃO RÁPIDA - PREÇOS MODICOS - OFICINAS PRÓPRIAS
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
 RUA DOS ARCOS 86 - FONE: 43-4434

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro
 PRAÇA 11 DE JUNHO, 438-SOB. — TELEFONE: 43-8792

EDITAL de convocação para votar e funcionamento das Mesas Coletoras

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no artigo 6.º, alínea "f" das Instruções Ministeriais baixadas na Portaria n.º 146, de 18 de outubro de 1937, convocamos os associados deste sindicato para a votação no pleito para a eleição de conselho fiscal, delegados representantes e respectivos suplentes. A eleição será realizada durante os dias 11, 12, e 13 do mês em curso, e será processada perante as mesas coletoras designadas, que funcionarão nos seguintes locais, dias e horas abaixo discriminados:

Mesa Coletora N.º I	funcionará na sede do sindicato, situada na Praça Onze de Junho, durante os dias 11, 12 e 13, das 8 às 19 horas, e os votantes os associados que não puderem votar nos locais de trabalhos;
Mesa Coletora N.º II	funcionará na Bhering Cia. S. A., situada na Rua Orestes, 28, durante os dias 11, 12 e 13, das 8 às 16 horas, e os votantes os associados da aludida empresa;
Mesa Coletora N.º III	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário diurno das 8 às 16 horas, e percorrerá os locais de trabalho localizados no Centro da Cidade;
Mesa Coletora N.º IV	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário diurno das 8 às 16 horas, e percorrerá a Zona Sul da Cidade;
Mesa Coletora N.º V	funcionará durante os dias 11 e 12, horário diurno das 8 às 16 horas, e percorrerá os locais de trabalho localizados na Zona Norte, da Estrada de Ferro Leopoldina;
Mesa Coletora N.º VI	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário diurno das 8 às 16 horas, e percorrerá os locais de trabalho de Vila Isabel, Grajaú e Tijuca;
Mesa Coletora N.º VII	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário diurno das 8 às 16 horas, e percorrerá os locais de trabalho da Zona Norte, da Estrada de Ferro Central do Brasil;
Mesa Coletora N.º VIII	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário noturno de zero hora da madrugada às 16 horas, e percorrerá os locais de trabalho do Centro da Cidade;
Mesa Coletora N.º IX	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário noturno de zero hora da madrugada às 16 horas, e percorrerá os locais de trabalho da Zona Sul da Cidade;
Mesa Coletora N.º X	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário noturno de zero hora da madrugada às 16 horas, e percorrerá os locais de trabalho da Zona Norte da Estrada de Ferro Leopoldina;
Mesa Coletora N.º XI	funcionará durante os dias 11 e 12, no horário noturno de zero hora da madrugada às 16 horas, e percorrerá a Zona Norte da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Só poderão votar os associados (quês), contando mais de seis (6) meses no quadro social, continuou ou não, e mais de dois (2) anos de exercício da profissão, continuou ou não (salvo os que se encontrarem nas condições previstas no artigo 540 § 2.º da Constituição das Leis do Trabalho), maiores de dezoito (18) anos, sabendo ler e escrever, que até dez (10) dias antes do pleito preencher os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das mesas coletoras munidos do recibo da mensalidade sindical do mês de abril último, ou declaração do sindicato para supri-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira de identidade (título de eleitor (novo), carteira profissional, certificado de reserva, carteira da instituição de previdência social ou carteira social.

O associado poderá obter informação na secretaria da entidade, sobre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar a lista geral de votantes.

Estão com direito de participar da votação, 1814 associados, sendo necessário o comparecimento de 1210 eleitores para a validade do pleito em primeira convocação.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1938.

INALDO DE LIMA ROCHA



O príncipe Tokuhito Mikasa, irmão do imperador do Japão, que será hóspede oficial do Brasil

Príncipes...

(Conclusão da 1.ª pág.)
 para assistir às cerimônias comemorativas do 50.º aniversário da emigração japonesa para esse país.

O casal principesco deve chegar a 11 do corrente no Rio de Janeiro, de onde seguirá para São Paulo, depois de passar uma semana na capital brasileira.

Depois de assistir às cerimônias programadas em São Paulo, o príncipe e a princesa Mikasa, irão a Lima para tomar parte numa conferência arqueológica.

Após o crime...

(Conclusão da 1.ª página)
 a polícia encontrou a vítima ainda com vida, tentando removê-la para o SAMDU daquela cidade, porém, inutilmente, já que morreu no trajeto. Em diligência feita na casa do criminoso, foi apreendida uma faca, encasacando as buchas para encontrar a faca, instrumento do crime, cujo paradeiro o próprio assassino desconhece.



Entrada Cr\$ 350,00 e mensalidades de Cr\$ 150,00. Entregamos em 48 horas instalado no seu domicílio
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
 Rua Conde de Bonfim, 277 - Tel. 54-1296, e R. Vieira Dantas, 60-D - CAMPO GRANDE, perto da Estação

Parabéns... aniversariantes!
 COM AS VELINHAS NUMERADAS OS TORNEADOS
UNICA
 NO SEU SOLO DE ANIVERSÁRIO PRÁTICAS E HIGIÊNICAS SÃO AS UNICAS PATENTADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES S. JOÃO DE MERITI - EST. DO RIO

INFIDELIDADE, TRAGÉDIA E...

(Conclusão da 1.ª página)
 sibilou ao comissário prosseguir no interrogatório.

ANTECEDENTES
 Comprida por uma série de perguntas a respeito das dificuldades, a sra. Ilazir esclareceu certos incidentes que antecederam a morte do comerciante.

Era antes casada com um rapaz modesto, com o qual residia em Petrópolis. Veio a conhecer, no hotel que tem o nome da cidade, que visitava de vez em quando, Antônio Gonçalves, "maitre d'hôtel", pelo qual se apaixonou, vindo a morar com o mesmo. Não demorou a que se desquitasse do marido (não quis dar o nome), tendo as despesas sido pagas por Antônio. Tinha uma filha, de 18 anos, que se casara com um rapaz.

— Após o casamento dela minha vida mudou completamente. Antônio, de um caráter moribundo, tornou-se um espionista, e quando me rebelava, passava a espancar-me. Por várias vezes tentou estrangular-me. As coisas estavam nesse pé quando vim a conhecer o mecânico Nelson Marce-

UM TIPO NA TEMPORA

— Ontem, ele deu de Petrópolis, entrou, mudou de roupa e deixou a camisa e o colete e a gravata na sala. Deitamos e mais tarde, quando ele chegou, ele tentou estrangular-me levantando-se correu ali onde estava o paletó e voltou com uma arma (uma carabina tipo pistola, toda branca, com cabo de madeira), apontando o cano contra a toalha e dando os passos. Quando ele ameaçou estrangular-me eu não pude mais resistir e fui correndo até o banheiro, pedindo-me de alívio. Vi-o cair no chão sem sentido e semitar a comida que acabava de ingerir a colher no copo.

TERNOS

DESDE CR\$ 350,00
 Vendem-se, Castimura, Linho Tropical, com desconto de 5% com este anúncio
RUA DO LAVRADIO, 169
 Próximo à Avenida Mem de Sá

Cr\$ 50,00 de entrada

e o restante com grandes facilidades de pagamento
VOCÊ comprará este mês. — N. B.: Vendemos em dez meses, sem aumento

liquidificadores e rádios
 Geladeiras, máquinas de costura, bicicletas, fogão a gás, E TUDO

O MAIS DE UTILIDADE PARA O SEU LAR

A prazo Cr\$ 300,00 por mês
 A vista a partir de Cr\$ 13.500,00
 A prazo Cr\$ 210,00 por mês
 A vista a partir de Cr\$ 4.850,00 com 5 gavetas

ANTÔNIO SOARES — REPRESENTAÇÕES

Rua Buenos Aires, 156 — 2.º and. (ao lado da Casa de Curos) e loja à Rua Buenos Aires, 313 (perto do Campo de Santana)

NOTA: Vendo e entrego no Estado do Rio

Matadouro Modelo de Duque de Caxias

R. MACHADO DA COSTA
 Inspeção Federal Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELHAS, PORCOS, CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE. — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres unhas — xarque — sebo derretido — mortadela — salame linguiça, etc.

Matadouro: Av. Boiafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81

Escritório: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

SUPER HENÉ ALEMÃO
 ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
 SHAMPOO "PROMETA" PARA CABELOS ALISADOS
 Tira o acidez e dá suavidade aos cabelos
 Vendas em:
 CENTRO: RUA DOM GERARDO, 40 - Tel. 43-4590
 PENHA: RUA DOS ROSEIROS, 186 - sala 209
 MADUREIRA: RUA ALICIA, 1-sala 201

FOGÃO "HELIOGAS" Cr\$ 350,00 MENSAL

Instalamos em sua residência, com apenas Cr\$ 350,00 mensais e entrada de Cr\$ 500,00 últimos
FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
 AV SUBURBANA N.º 1420
 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

TEMPO MESUVIO
 O MÉDICO DAS SOMBRIAS INFORMA
 Tempo bom.
 Temperatura em elevação.
 Máxima, 28º
 Mínima, 16º

MESUVIO LOUBET

Rua 7 de Setembro, 74

MESUVIO 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro, 203

MESUVIO CARIOCA

Rua da Carioca, 36

Macumba não...

(Conclusão da 1.ª página)

mulher não se modificou e a colada teve de contar ao marido, Eduardo Macedo, aposentado do IAPETG, o que fizera. Este, indignado, dirigiu-se à casa da "doutora do mato" a qual, notando sua exasperação, disse-lhe que a realidade o seu "trabalho" não era bom para tuberculose mas "abria caminhos" para quantos a procuravam. E, enquanto Eduardo procurava se comunicar com a polícia, a vigarista raspiou-se para lugar ignorado.

Dr. José de Albuquerque
 Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 R. do Rosário, 94, de 13 às 18 h

DE GAULLE COMEÇA A RESOLVER O CASO DA ARGÉLIA

ALERTA CAXIAS!!!

(LARGO DO 300)

Sua maior garantia: Propriedade do Banco do Crédito Real S.A. Sem entrada, a partir de Cr\$ 50.000,00, 120 prestações mensais. Rendas baixas, juros demarcados, luz e água encanada. — Construção livre, posse imediata, farta condução.

(ônibus) Caxias — Venda Velha; Caxias — Metrópolis

(ônibus) Caxias — Paraisópolis; Caxias — S. João; Caxias — B. Roxo

INFORMAÇÕES: Na banca de terrenos em frente ao ponto de ônibus e lotações de Caxias ou no escritório do loteamento no Largo do 300

CÉSAR LADEIRA PERDEU A PASTA COM NOVENTA MIL CRUZEIROS

As últimas horas da manhã de ontem, compareceu à presença do comissário Gilberto, da 16ª Distrito Policial, o jornalista César Ladeira, a fim de solicitar o esquivamento de uma pasta de sua propriedade, a qual se encontra em prática, na rua da Avenida Macaúba, a Avenida Brasil.

Relatou o conhecido homem de Rádio e Televisão, que a pasta continha além de documentos importantes, a quantia de 90 mil cruzeiros. Não sabia adiantar o número do referido auto, lembrando-se somente que o mesmo era de cor verde.

A ARTICULAÇÃO BOLCHEVISTA

RESPONDE À INTERPELAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA O GENERAL HUGO SILVA

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1958.

Exmo. sr. gen. Valdemar Levi Cardoso.

1. Ato de 23 do corrente em que, cumprido determinação do sr. ministro, solicito que eu informe se confirmo ou não a minha carta ao senador Juracy Magalhães, publicada em vespertino desta capital a 19 do corrente, e me participa que o sr. ministro deseja ser esclarecido, explicitamente, a quem eu me refiro quando declaro que a expressão "articulação bolchevista", citada em minha carta, é "operada por quem devota-se, por força de lei, um dos seus (isto é, a consciência cristã do povo brasileiro) maiores detestados".

II. Em primeiro lugar, quero assinalar o fato de que, publicada minha carta no dia 19, ao dia 23, após o resultado das eleições do sr. ministro, tenha eu recebido sua interpegação.

III. Em segundo lugar, desejo declarar, em defesa de meus direitos inalienáveis de cidadão, que, ao escrever a carta ao senador Juracy Magalhães, eu o fiz no pleno uso da minha liberdade de pensamento, que me é assegurada pelo § 5º do art. 141 da Constituição dos Estados Unidos do Brasil, promulgada em 18 de setembro de 1946, que deve ser o conhecimento do sr. ministro.

IV. Ainda mais, tratava-se de uma carta de uma candidatura a cargo eletivo por um partido de oposição ao chefe nacional desse partido, isto é, ao chefe nacional do partido de oposição. E a carta, assinada por mim, não era uma interpegação, mas uma simples e modesta declaração de opinião, que eu não poderia deixar de fazer, quando solicitado pelo emérito gen. Juracy Magalhães, que o militar na reserva remunerada não está sujeito às normas de hierarquia e disciplina de que trata o R.D.E., por não decorrer de atividade político-partidária (Diário de Justiça de 30-VII-1957).

V. Não posso, pois, aceitar a punição que pretende me impor o sr. ministro como um ato de falta no desempenho de minhas funções. Considero-a como um ato inconstitucional de prepotência e arbitrariedade. Transfiro para a reserva por força de lei, eu voltei a ser um simples e modesto cidadão no pleno uso de meus direitos e garantias constitucionais. Sem restrição de posto, sem possibilidade de ser obedecido por um simples soldado, com o pleno gozo inexpressivo de general da reserva, não posso estar sujeito aos rigores de um R.D.E., só compreensíveis para os militares de ativa, tanto mais que se trata de um regulamento dos tempos ditatoriais, decreto nº 1.185 de 23 de fevereiro de 1942, já revogado pela Constituição Federal de 1946. Tenho esperança de ver ainda vitoriosa esta tese na Justiça.

VI. Mesmo a luz da Constituição Federal de 10 de novembro de 1937, o referido R.D.E. é inconstitucional, porquanto, elaborado pelo ministro da Guerra, foi aprovado pelo citado decreto nº 8.833, baseado no art. 74, letra a, da Constituição, quando sua concessão deveria ser na conformidade com o art. 180 da mesma Carta Magna.

VII. Mais evidente se torna o espírito de arbitrariedade do sr. ministro quando o mesmo utilizando o sistema de dois pesos e duas medidas, a um coronel da ativa, no exercício de importante função pública, que, numa estação oficial de rádio, fez declarações alarmantes e ameaçadoras aos partidos políticos e ao próprio regime, falando de uma "técica 3ª data", nada aconteceu, o que nos faz supor seja do interesse do sr. ministro a eclosão da "3ª data". A um general da reserva que escreve algumas considerações políticas de ordem geral, numa prisão em boletim ostensivo, na mesma suposição de que lhe seria humilhante tal punição.

VIII. De tudo que me foi dado salientar até aqui, resulta a obrigação em que me sinto de apelar para a Justiça, porquanto, na frase de Von Thiering, a luta pelo Direito é a luta pelo caráter, e é um dever para com o indivíduo e para com a sociedade.

IX. Antes ainda de responder suas interpegações, desejo destacar o conceito de que minha carta fez seu destinatário. Como resposta, escrevem-me o senador Juracy Magalhães:

"Sua prisão retrata uma época. Sua carta expõe o estado de espírito, sereno e firme, de um cidadão democrata bem compreendido a extrema gravidade que, dia a dia, mais ameaça a nossa existência". E uma opinião de grande importância sobre a responsabilidade de quem a emite. Senador da República, chefe nacional do maior partido de oposição, ex-governador do glorioso Estado da Bahia, foi, ainda, o sr. Juracy Magalhães um militar de destacado valor profissional. E possível que se diga ter ele servido no Exército pelo tempo em que esteve em funções civis. Mesmo admitindo a procedência de tal crítica, poderíamos responder que, apesar de tudo, pôde o sr. Juracy Magalhães não passar para a reserva, organizando-se não ser um oficial de espada virgem, portanto não, como tenente, teve seu batismo de fogo. O orgulho que não pode ter um militar incapaz de citar uma ocasião entre tantas surgidas nas inúmeras revoluções de nossa história, em que tenha arriscado sua vida numa linha de fogo.

DOIS GAROTOS EM PERIGO NA PEDREIRA DE CANTAGALO

Na manhã de ontem, os meninos Sérgio e Ricardo Vasconcelos, filhos de Paulo Vasconcelos, retirador do supermercado do Disco, residente na Rua Vieira Souto, 276, convidaram os seus colegas, Paulo Sérgio Lira de Lemos (15 anos), filho de Gilberto Lira Lemos, residente na Rua Carlos Gomes, 129 e ainda os irmãos Gêdo e Fernando Garcia Caceres, para fazerem uma excursão até a pedreira de Cantagalo, situada pelo lado da Rua Djalma Ulrique. Muniram-se dos ares necessários e fizeram a subida sem incidentes, pois todos já têm alguma prática de alpinismo, aprendida no tempo de esportes ou de "lobinhos".

Todavia, na descida é que surgiu o problema: Ricardo, Gêdo e Fernando desceram pela Favela do Morro do Cantagalo, enquanto os outros dois Paul e Sérgio, resolveram descer pelo mesmo caminho da subida, isto é, pela Rua Djalma Ulrique. A noite os surpreendeu nessa tarefa e os garotos ficaram sobre a redeira, sem coragem de fazer a difícil caminhada.

Dado o alarme pelos colegas que desceram a tempo, foram

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

igual a esta - 1/10 anos de garantia - poderás adquirir com Cr\$ 300,00 de entrada e Cr\$ 300,00 mensais

A VISTA - Cr\$ 1.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

R. HADDOCK LORO 47

TEL: 48-8774

"compras máquinas usadas de qualquer tipo"

O general Salan, nomeado delegado do governo francês em Argel, assessorado por um civil — Transfere-se para o Palácio Matignon, residência oficial do governo, a família de De Gaulle

PARIS, 7 (FP) — Súplica das decisões tomadas esta manhã, na reunião do Conselho de Gabinete, realizada no Palácio Matignon, sob a presidência do general De Gaulle.

O Ministério da Argélia fica dependente diretamente da Presidência do Conselho.

O general Raoul Salan foi nomeado delegado do Governo na Argélia, assistido por um administrador civil com a categoria de secretário geral.

O Conselho de Gabinete pensa em fixar para 5 de outubro a data do referendo constitucional.

O Conselho de Gabinete considerou oportuno proceder-se às eleições legislativas parciais para a Assembleia Nacional antes do referendo.

O Conselho de Gabinete resolveu realizar eleições municipais dentro de um mês.

Segunda-feira, dia 9, reunirá-se o Conselho de Ministros.

O Presidente De Gaulle falará, pelo rádio, ao país, possivelmente, dia 14.

Uma grande manifestação se

SINGER RECONDICIONADAS

Vendemos um garantido de 10 anos - 5 zapatas - máquina remendada - entrada de Cr\$ 1.000,00 - mensalidades de Cr\$ 100,00 - a vista - Cr\$ 2.000,00

CASA LIBERAL DE MAQUINAS

Rua Lacerda de Almeida 73 - Tel: 48-8774

Rua Vitorino Pereira 60 - Campo Grande perto da Estação - Compras máquinas usadas de qualquer tipo

"FLASHES" DE CAXIAS

Surpreendeu-me a notícia do assassinio de José Brilhante, atacado a noite, em uma praça deserta.

Homem experimentado, ralado em lutas, ferido já várias vezes de toaia, José Brilhante, somente pela mão de um amigo, poderia ser para ali conduzido. E como era fácil ser levado a todos os perigos por um amigo?

Mas, qual seria o amigo de tamanha feiúra?

Procuramos um, sem encontrarmos ninguém, dentre os que com ele privavam com disposição para uma tal covardia.

José Brilhante era um homem reto e boníssimo. Sua palavra pesava mais do que ouro. E seu coração não sabia dizer um não. Onde um amigo o chamasse, ele ia. Se ouvisse o ai de uma vítima, corria em seu socorro. Vi-o, certa vez, chorar, quando escutava a história de um guarda espancado. Pediu licença aos presentes, dizendo que não poderia escutar toda a tragédia, porque já estava com vontade de ir acabar-se com os agressores.

Sentimental, não continha a explosão de cólera, ao ver uma injustiça. E, em presença de qualquer pessoa, desabafava o que não podia guardar dentro da alma. Explodia, numa linguagem de matuto corrido e vivido.

Diversas cicatrizes trazia no corpo, proclamando, com orgulho, que nenhuma delas fora aberta, defendendo suas pessoas, mas unicamente amigos injustiçados.

Os pobres que dele se aproximavam, estimavam-no. A eles todos servia, mesmo que, para fazê-lo, fosse necessário contrair dívidas. Não podia ver um semelhante na necessidade.

Mas há muitos desavergonhados, há Judas que se apadriñam a sombra de um protetor, ensaiando o ósculo da traição. E José Brilhante encontrou um desses vis e repelentes vagabundos em sua vida.

Ao que se assegurava, chama-se o canalha Tião.

Tornou-se há dias seu amigo. Aproximou-se dele, com o fim de conseguir uma internação. Quería remediar-se e não tinha recursos. E ligou-se ao homem que se apiedava dos necessitados, pedindo-lhe o favor de ampará-lo.

Mas o covarde deslejava era entregá-lo a mais uma tocaia. E entregou-o!

Ontem, vi-o no necrotério, ejaucando, por um orifício na cabeça, massa encefálica. Estava hirtos, com os olhos roxados. Com quatro tiros, dados pelas costas.

Lembrei-me de seus propósitos. De sua esperança de levar aos flagelados do Nordeste um caminho de leite em pó, que o presidente da República oferecia por seu intermédio à população daquele pedaço do Brasil escaleado. E me revoltava, menos contra o criminoso do que contra o amigo falso e asqueroso, que o entregou a morte, como Judas entregou Jesus aos carrascos.

Os que o mataram ganharam, sem dúvida, para fazê-lo. Foram o braço alagado da vingança injusta. São matadores infames, a serviço de empreiteiros vagabundos, talvez. Mas o traidor deve ter seu prêmio, o prêmio dos traidores: um galho de figueira!

SANCHO SEM PANÇA

O Frio Chegou

Quilões de contro gácho, legítimo, a partir de Cr\$ 1.350,00. Bússola de 3 a 14 anos. Casacos para homens e senhoras, a preços de atacado. Rua da Aldeia, 318 - 1º andar - Rua Vinte do Abril, 7 - loja - Rua José Maurício, 28-A - Av. Nilo Pecanha, 716, Caxias - Estado do Rio.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade

VENDE-SE

um Armazém com Café e Bar. Ver e tratar na Rua Figueiredo Rocha, nº 352 - Vigário Geral com o senhor Silva Fernandes

Tenório socorre...

(Conclusão da 3ª pag.)

BARRACO CRS 20.000,00

Vende-se um barraco na favela do Maracanã, com esgoto, luz e água entre o estádio e o Largo do Maracanã. Tratar com o Sr. Moura, na Av. Rio Branco, 183, sala 925. Fone: 21-6777.

GIGLIO PAULINO

(MISSA DE 2º DIA)

A família e seus colegas jornalistas de Nova Iguaçu, convidam os demais parentes e pessoas de sua relação de amizade para a missa que mandam celebrar segunda-feira, dia 9, às 8 horas, na Igreja da Salete, em Catumbi. Antecipam agradecimentos.

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

O delegado de São João de Meriti deu uma boa nota. Já estava custando a dá-la, mas deu-a, sem que ninguém a esperasse.

Certa senhora foi presa, armada de revólver.

O fato chegou ao conhecimento do delegado, que a reconheceu, tomando-lhe o "berrante" e providenciando a autuação. Felizmente, para a senhora, e infelizmente, para a sociedade, chegou o subdelegado de São Mateus, que a libertou com armas e tudo.

Ate aí, na tragédia. Mas, agora, já vem a comédia...

Pouco depois, chegava o promotor, com sua carinha de calunga.

Olhou, ciscou, tossiu. E falou!

Quería a senhora libertada e a arma em sua mão. Falou, como autoridade ciosa de sua importância.

O delegado, porém, lhe não deu bolas. Continuou a assinar os papéis que tinha sobre a mesa. Nem olhou para o "rês" que o intimava.

O promotor temperou a goela. Perilou-se como um porteiro imperial, diante de um "gari" e ordenou: "Quero que solte a mulher e lhe entregue a arma".

Quando pensa em rabo de sala, todo homem se torna ridículo. Um marechal procede como um recrutado, um anjo vira Cabelêira, um promotor rebaixa-se a condição de alcaide. Que o diabo e bom. E Mas como desgraça a vida da gente!

O promotor de Meriti tem suas falhas. Gosta de ver, todo fim de semana, como anda o "caipira" Visita, periodicamente, não para jogar, mas para ver a cara do bicheiro, matizes das baúcas. Deixa tudo, entretanto, quando vê uma carinha miúda, suja de ruge e "báton".

Mas, desta vez, caiu do galho. Eva foi a ruína de Adão. Essa outra Eva deu tristeza ao promotor.

Não discutimos a distinção da senhora. Nem queremos atribuir intenções malevolas ao promotor. Mas, que a s. foi exigir do delegado o devido respeito à madame, isso foi. E, nisso, consistiu todo o seu mal.

O delegado viu nele um cabo eleitoral. E enxotou-o de seu gabinete, dizendo-lhe que ele não tinha autoridade moral para algo exigir. E arrematou: "Não sou político e, sim, policial de carreira".

O Afetu gargalhava, bradando no seu cartório: "Foi buscar lá e saiu tiquetado..."

DOM CHICOTE

(a) HUGO SILVA (5 G - 9752)

(Com firma reconhecida)

Endereço: Rua Conde Afonso Celso, 89, ap. 201, tel. 26-0091, Jardim Botânico, Rio.

a) Seu discurso em Campinas, quando a

PARAMOUNT ANUNCIA CRISE DE PRODUÇÃO EM SEUS ESTÚDIOS DE HOLLYWOOD

co e diversos países da América do Sul, Europa e Ásia), a Paramount está igualmente pretendendo a coprodução, a fim de diminuir suas despesas. E neste caso estão incluídas as próximas filmagens de "Carnet de baile" (versão nova do célebre filme de Julien Duvivier), com Charles Laughton e Henry Fonda, "The Women" (da empresa italiana "Ponti-Girosi"), com Sophia Loren, "The Bamboo Kid", que será filmado na Ásia, com Danny Kaye, e poucas outras. Convenhamos que o programa é insignificante, em comparação com a Paramount que por muitos e muitos anos brilha no panorama cinematográfico mundial, inclusive no Brasil, onde hoje está simples problemas de exibição, de divulgação e outros: tem de enfrentar

Jane Allyson e David Nivens:
pancadas nas nádegas faz
comédia em "Grande
Vagabundo"

REALISMO!

diverte. E está na direção do novo filme "Melville Shireen", produzido pelo mais popular dos produtores de Hollywood, a Nova Lorque (Jimmy Walker), e estrelado por uma das maiores divas do cinema, a atriz francesa (e americana) Jean Valdon e (o ator) Jean Godfrey, um então aventureiro "tê" que Jean Negulesco, diretor de grande tradição em Hollywood, fez com "A arábida" (que também ganhou o prêmio de melhor atriz numa estréia no melodrama sentimental, com o consórcio de Lauren Bacall e Robert Stack, "O grande jogo").

Se a atriz francesa tem o nome, a preferência vai mesmo para "O elegante vagabundo" (My man Godfrey), que se não pode chamá-lo de refinado, é pelo menos "tê", a técnica de Irene Dunst e William Powell, agora substituídos por June Allyson e David Niven. Sua história é a de um box quântico divertido, e faz lembrar o filme "O grande jogo" de Henry Koster, ultimamente num declínio e numa subversão espanhola com o concubinato de Jean Powell, não a "tê" de "O elegante vagabundo" foi filmado em CinemaScope e Eastmancolor — C. de C.

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção: "O homem que sonha", "Famintas de amor", "Menequins de Paris" e "beijo da despedida".



SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
BRASIL

TERNOS
DESDE 300,00
vendem-se de 110bu. cast

ou tropical, na RUA VISCO
DE MARANGUAPE, número
LARGO DA LAPA

AGU
emana
REGIOS, INSTITUIÇÕES,
MATOGRAFIAS E CRI-

**OLIVER
EL · HARDY**

ILHA DA GUINCA

GONZA

1

A SECURIN *Remas Maculatus* ROBERT STACH

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 8 de junho)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Daqui por diante, não se deite e trate de todos os assuntos de seu interesse privado, confiando nas boas influências astrais. Horas: 7-13-21; números: 678-945.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Hoje, alguns assuntos adiados, sobretudo atinentes à situação profissional, poderão ser favorecidos, se tiver bastante tino e argúcia, com as boas vibrações astrais. Horas: 7-13-20; números: 725-345.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Termine apenas o trabalho e trate de sua alimentação, não abusando de alimentos excitantes. Horas: 7-13-19; números: 183-274.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Sua atividade diária não o deverá cristalizar na simples rotina. Racionalize a vida e procure melhorá-la. Horas: 7-11-14; números: 649-731.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia sofrível, sem altos e baixos, incerto e meio confuso, mas que terá de ser aproveitado na consolidação de sua posição doméstica ou social. Horas: 7-11-19; números: 683-197.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Evite inimizades gratuitas e desavenças motivadas por atitudes indelicadas ou irritações. Horas: 7-15; números: 700-983.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Hoje, algo confuso, apesar das boas inspirações de ontem, terá de reagir e tratar de superar um plano de ataque às dificuldades que o ameaçam. Horas: 7-14-21; números: 738-724.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Bom este dia para defender, como ontem, seus interesses casais e cuidar da família, dos filhos, dos parentes em geral. Coopere com os seus. Horas: 7-11-14; números: 738-105.

VIAGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Um dia ótimo para as atividades profissionais e para solução dos casos difíceis. Evite excessos de imaginação e controle as emoções. Horas: 8-14-19; números: 325-097.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia em que deverá ter presença de espírito para não revelar segredos e tocar em matéria inconveniente. Seja prudente e trate de seus interesses. Horas: 8-13-19; números: 138-429.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A época não é aconselhável para novas aventuras amorosas, e sim para a manutenção das velhas tendências afetivas. Trate do bem-estar da pessoa amada ou do cônjuge. Horas: 7-13-13; números: 456-382.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Se estiver fatigado, hoje, não poderá desenvolver grande tarefa e se sentir um tanto indisperto, se bem não possa deixar de encerrar de frente os assuntos graves do momento. Horas: 8-14-21; números: 123-294.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 9 de junho)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Terá "relaxante" para problemas afetivos e amores renovados ou consolidação. Pense nos interesses da pessoa amada para ser correspondido em seus desejos e atenções. Seja amigável e afável. Afaste-se de brigas e palavras ofensivas. Horas: 8-11-17; números: 671-148.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Promova, hoje, qualquer entendimento cordial ou trate dos próximos esposais. Seja cordato em novos contratos. Horas: 8-13-17; números: 139-348.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Eis um dia em que terá de ter certas cautelas em contratos e questões judiciais, não se envolvendo em assuntos não muito claros. Seja positivo. Horas: 10-13-22; números: 371-985.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Examine as questões pendentes no seu julgamento com profundidade psicológica, não se deixando iludir pelas aparências. Horas: 8-1-14; números: 190-931.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dia melhor que o anterior e propício a assinaturas de contratos, venda de imóveis ou compra de objetos de uso. Horas: 7-14-17; números: 395-586.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para tratar de andamento de papéis e assinar documentos. Procure consolidar sua posição social. Horas: 7-13; números: 124-076.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Nada de irritabilidade. A tarde, melhorará as influências contraditórias e poderá concentrar sua mente em objetivos sadios. Horas: 8-13-19; números: 171-900.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agosto) — Um dia que poderá satisfazer e trazer-lhe desassossego se permitir que a excitação e precipitação o dominem. Reaja contra a irritação infundada. Horas: 8-14-16; números: 731-809.

VIAGEM (De 24 de agosto a 23 de setembro) — Próxima em tudo que for importante. Poderá melhorar sua posição social ou obter melhor emprego. Proceda com amabilidade. Horas: 8-19; números: 645-109.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — A época é boa para firmar contratos novos, mudar de residência e tratar de assuntos de longa duração. Horas: 7-16-22; números: 195-386.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Em casa ou na rua, tenha cuidado contra acidentes, que, mesmo sem graves consequências, trazem transtorno e aborrecimento. Horas: 9-13; números: 739-218.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Os casos litigiosos e assuntos familiares voltarão a estar em foco, sem nenhuma transtorno de gravidade. Terá de consolidar a harmonia familiar e cuidar dos problemas atinentes à família. Horas: 8-14-19; números: 934-502.

ASMA - TOSSES REBELDES
- BRONQUITES CRÔNICAS

Tratamento especializado pelo processo norte-americano de

BRONCO ASPIRAÇÃO
E LAVADO BRONQUIAL

Cada na Clínica do DR. PAUL HOLLINGER de Philadelphia.

Mais de oito mil doentes tratados com êxito absoluto

Clínica do DR. HENRIQUE DO RIO

DEPARTAMENTO DE DOENÇAS PULMONARES

Av. Beira Mar, 216 — Edifício Magnus — Sede própria

Próximo ao Aeroporto — Tel.: 42-4912

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

NO TEATRO DA MAISON DE FRANCE o elenco do T.B.C. dá de apancho à divertidíssima comédia "Treze à Mesa", com Célia Biar, Teresa Raquel, Mauro Mendonça, Maria Pompeu e outros.

GRANDE OTELO COMANDA a revista "Que pedaco de mau caráter", que está em cena no Teatro Rival com mais de 130 representações — centário e meio.

REGRESSARÃO SEGUNDA-FEIRA AO RIO os elementos que constituem a Companhia Ferreira da Silva, que amanhã fará as suas despedidas do público de São Paulo com a revista "Bom mesmo, é mulher..." em cena no Teatro Paramount.

UM ESPETÁCULO ELOGIADO PELO CENSURA — No Certificado de liberação, para a sua apresentação, foi o espetáculo musicado "Pequeno Ilha no Norte" elogiado pela Censura das "Opiniões" Públicas, pela limpeza de seu texto, digno de ser representado nos espetáculos de qualquer idade. Isso quer dizer que poderá assistir a peça do Teatro Ercílio, a partir de 5 anos nas vésperas de quinta, sábado e domingo. "Pequeno Ilha no Norte" foi montado por Wladimir de Dornival, texto de Haroldo Barbosa e balados marcados pela coreografia Nina Verchinina. A parte cômica está entregue a Gracia Moema e Margalides Graça e o elenco está encabeçado por Sônia Mamede e Zélia Hoffmann.

"TEM AGUA NO BIKINI" estreia depois de amanhã, onde figuram Celeste Alda, Lia Mara, Talita Guajarinha, Patricia Laura, Clotilde Quina, Luis Escobar, Mariela Barros, Leila Raposo, José Enoque, Marco Delorças, Clávis Reinaldo, Hele Crepato, Lara Rajado e as Guajazara Girls. A revista tem texto cômico recomendado, mas se fará uma curta carreira, trinta dias apenas, de vez que o Teatro do Leme já foi arrendado para "Teatro de Rua", que ali estreará com Beila Gervazer com a direção de Paulo Frenais.

"TIRE A MÁSCARA, DOUTOR" SUCESSO DO TEATRO S. JORGE — Lídia Monserat escreveu "Tire a Máscara, Doutor" e viu os seus esforços coroados de êxito ao apresentar, agora, no Teatro São Jorge, na Rua do Catete, pois o público tem afluência em massa à nova casa de espetáculos. O original, que é dos mais fortes, atualmente em voga, tem provocado os mais descontraditórias comentários, pois que nos mostra o belo e o hediondo da alma dos médicos. O elenco é numeroso e bem montado, com a direção de Jorge Dória, Rodolfo Arena, Angelito Melo, Sandoval Mota, Isabel Camargo, Irã Lima, Magda Fernandes, Maria Amélia, Cordell e muitos outros.

O "PEQUENO TEATRO DE COMÉDIA" que vai estreiar no Teatro Carlos Gomes na próxima quinta-feira, oferecerá depois de amanhã, terça-feira, um espetáculo aos críticos teatrais na Associação Brasileira de Imprensa. O espetáculo, para a Crítica, será levado à efeito na sexta-feira, 13, de vez que na quinta-feira será a "Avant-Première" promovida pelo Gineásio Brasileiro Brasileiro A. Lissin e a peça será "O Diário de Anne Frank", que tem a frente Dália Palma e Felipe Carone. O "Pequeno Teatro de Comédia" que vem de notável sucesso em São Paulo, só ficará entre nós até o dia 12 de julho.

PÚBLICO DE TODOS OS BAIRROS ASSISTE "GIGI" — Público de todos os bairros está afluente ao Teatro Copacabana e agitando as suas lotações para assistir "GIGI", o magnífico espetáculo que vem sendo apresentado pela Companhia "Os Artistas Unidos", tendo nos principais papéis Susana Vieira, Henriette Morineau, Laura Suaréz, Paulo Goulart e Sara Nobre. Inegavelmente, "GIGI" se recomenda no mais exigente dos espetáculos, pelos deslumbrantes efeitos que nos dão seus artistas, pela montagem e pelo guarda-roupa. Trata-se realmente de um espetáculo de classe emoldurado por trabalhos dignos de elação.

A GRANDE OBRA DE EUGENE O'NEILL, fixada em cartaz somente dez dias. Antes de encerrar a sua temporada no Rio de Janeiro o Teatro Caelida Becker apresentará por duas semanas a peça onde Caelida Becker teve talvez a sua maior criação, o famoso "Pega Fogo", de Jules Renard. Nestes últimos dias tem sido

Atenção Lambretista

Amazury oferece blusas de couro caído a preços de fábrica. Casacos de lá para homens, senhoras e meninos. Ilusões xadrez de lá a 250.00. Cambrinha, 150.00. Motorista, 120.00. 180.00 e 250.00. Rua da Afandéa, 118 - 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. — Eva José Maurício, 286-A na Penha. Avenida Nilo Pecanha, 276 Caxias — Estado do Rio.



grande o interesse do público que tem comparecido ao Teatro Dulcina para assistir a peça autobiográfica de Eugene O'Neill: "Jornada de um longo dia para dentro da noite". Devido à duração da peça houve uma modificação no horário das apresentações no Teatro Dulcina: diariamente às 20.45 e vespertal aos sábados, domingos e quintas-feiras. Tomou parte no espetáculo do Teatro Caelida Becker, além do diretor Ziemhinski, Caelida Becker, Fredi Klemm, Kieker Macedo e Valmor Chaves. Censuras e figurinos de Gláucia Rato. Número público tem prestigiado o espetáculo, numa evidente demonstração de que realmente vale a pena fazer bem teatro no Rio de Janeiro.

A ESTREIA DE MARIA DELA COSTA em São Paulo, no seu próprio teatro, está marcada para o próximo dia 13 com a peça "O Canto da Colúmbia", que vem do alcanço êxito extraordinário no Rio.

JÁ SE MOVIMENTAM Roberto Luis e Rosa Mateos para organizar o elenco que irá ocupar o Teatro João Caetano em agosto.

"TIMBIRA" A CAMINHO DO 2º CENTENÁRIO — Nem a greve dos ônibus e lotações prejudicou a carreira vitoriosa da atriz "Timbira", de Luis Iglesias. Mesmo nos dias da crise de transportes, o Teatro Serrador funcionou com casa cheia e que vem provar que o espetáculo sagrou-se de forma decisiva. Eva Todor tem ótima atuação no desempenho da mestica que dá nome ao original, Jardel Filho, Ica Soares, Beatriz Veiga, Edmundo Lopes, Paulo Monte, Paulo Padilha e Tarciso Zanatta atuam de forma destacada no espetáculo que agora caminha para o segundo centenário de representações.

ALDO CALVE é ainda o diretor artístico da Companhia de Revistas que ocupa o Teatro João Caetano, com a revista "E' tudo Juju-Frufrufu". Ao que se anuncia o elenco quando tiver que deixar o teatro da Praça Tiradentes irá para o Teatro República, na Avenida Gomes Freire.

BEIRA ENCERRADO, HOJE, o "1º Festival de Teatro Infantil" promovido pelo Serviço Nacional de Teatro e que vem sendo desenvolvido no Teatro João Caetano. O grupo que encerra o Festival é comandado por Aurimar Rocha e a peça é "O Filho do Espantalho", de Oivaldo Wadington.

AURIMAR ROCHA está apresentando em últimas semanas no Teatro de Bolso a comédia "Casal entre aspas", com Renato Fronti como ator convidado. Este espetáculo já está no seu quarto mês de apresentações no teatro da Praça General Osório.

FALECIMENTO POR ACIDENTES

Danos físicos causados por terceiros — Responsabilidade Civil — Indenizações — Consultas grátis
EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
RUA ASSEMBLEIA, 93, Grupo 1.501 — Tel.: 32-2701 e 32-6978

OFICIAL E MEIO-OFFICIAL
SERRALHEIRO-SOLDADOR

Para trabalhar na fábrica: MECANICA GERAL FLUMINENSE LTDA., Rodovia Rio-Petrópolis, Km 18, ônibus Mantiqueira-Caxias. — Mais informações pelo tel. 57-3674 — Dr. ERICO.

TERNOS USADOS

Vendemos desde Cr\$ 250,00
VESTIDOS E TAILLEURS,
desde Cr\$ 80,00

Tinturaria Aliança
AVENIDA MEM DE SA, 103
Tel.: 22.4846

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhor? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel — Rua Bela, 311, enviando envelope e selos para resposta

SABÃO DA MARCA
UFE PORTUGUEZ UFE
UM PRODUTO DE CLASSE.
BEM DIFERENTE E USO PERMANENTE

Encontre o cachorro
neste desenho

e torne-se proprietário de um lote de terreno, GRATUITAMENTE, junto ao Novo Distrito Federal, BRASÍLIA. Remeta urgente este cupão ou apresente-se pessoalmente para receber o seu terreno na

MENDONÇA & MIRANDA IMÓVEIS LTDA.

Carta Patente n.º 165

Av. Rio Branco, 185 — 16.º andar — Grupo 1.601

RIO DE JANEIRO

Nome
Enderço
Cidade
Estado

Quando se realizar no Brasil o Festival
da Indústria
Automobilística

também estará
presente a

FEDERAL MOTORES S.A.

valioso elemento no
desenvolvimento industrial do
país, a Federal Motores S. A.
aplicará em seu programa de
ação a expressiva soma de
500 milhões de cruzeiros!

Atendendo a uma tarefa imposta pelas próprias exigências nacionais, a indústria automobilística caminha a largos passos, rumo à produção de automóveis, jipes e caminhões com resultados práticos que dia a dia robustecem a confiança nacional.

Entre esses empreendimentos e estruturada para a produção de caminhões de grande tonagem, figura a Federal Motores S. A., escudada numa tradição de mais de 15 anos de operações comerciais no ramo automobilístico. Deste modo, quando se realizar no Brasil o "Festival da Indústria Automobilística", a Federal Motores S. A. também estará presente, ao lado de outras organizações empenhadas no mesmo propósito de emancipar o país da onerosa importação de veículos rodoviários.



FEDERAL MOTORES S.A.



Av. Beira Mar, 216, grupo 804.

tel. 42-4369



FEDERAL MOTORES S. A.

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

A FEDERAL MOTORES S. A. convida os Srs. Acionistas que integralizaram suas ações até 30 de setembro de 1957, a receber em seus escritórios, à Avenida Beira-Mar, 216, grupo 804, os dividendos de 12% a.a., referentes ao exercício de 1957.

A DIRETORIA

Ponto Frio divulga a verdade

Praticar o bem é o melhor negócio do mundo!



CONJUGADO PHILIPS, 21" — Tela aluminizada. Operação não-sincrona. 2 alto-falantes. Rádio 4 faixas 2 controles de tonalidade. Toca-discos automático 3 velocidades.

\$ entrada **10.000,**
\$ mensais **4.930,**



T.V. de MESA PHILIPS, 21" — Bonito móvel, imbuía ou marfim. Tela aluminizada. Operação não sincrona. Alto falante 8".

\$ entrada **5.200,**
\$ mensais **2.720,**



CONSOLE PHILIPS, 21" — Tela aluminizada. Seletor de canais "Seletronic Brain". Operação não sincrona. Alto falante 8" cone duplo

\$ entrada **6.000,**
\$ mensais **3.110,**

PHILIPS

Sem concorrência
no **PONTO FRIO**



RADIOFONE
5 válvulas,
3 faixas de onda.
Toca discos automático
para 10 discos,
pick-up 2 agulhas,
alto falante 8".

\$ entrada **2.500,**
\$ mensais **1.270,**



RADIOFONE
PHILIPS

Rádio 5 válvulas,
4 faixas, chave de
onda no teclado,
alto falante Duo-Cone
de 8". Toca-discos
automático para 10
discos, pick-up
2 agulhas.

\$ entrada **3.000,**
\$ mensais **1.415,**

Comprando no Ponto Frio V. contribuirá
para a benemérita CAMPANHA DE 1%!

Ponto Frio

VENDE O MELHOR PARA VENDER MUITO MAIS!

SENADOR DANTAS, 44 • URUGUAIANA, 134/140 • AV. PASSOS, 27 • AV. MARECHAL FLORIANO, 93 •

BUENOS AIRES, 287 • RAMALHO ORTIGÃO, 22 • RUA ESTÁCIO DE SÁ, 116 • RUA SENADOR

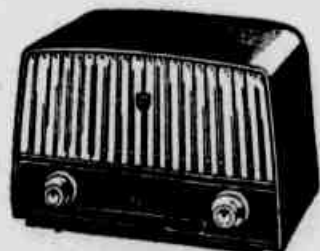
DANTAS, 42 (MÓVEIS • ESTOFADOS) • URUGUAIANA, 144 (CARROCHAS) • EM MADUREIRA,

R. CAROLINA MACHADO, 418/420 • NO MEIR, 2. ÁRQUIAS CORDEIRO, 259 • EM CAXIAS,

AV. NÉO PEÇANHA, 248 • URUGUAIANA, 140 (JÓIAS) • ED. METRO COPACABANA (JÓIAS) •

SENADOR DANTAS, 24-A (JÓIAS)

Rádio Philips — 2 faixas de ondas, 5 válvulas, função de 7. Adaptável a todas as redes elétricas usuais. Corrente contínua e alternada.



\$ entrada **600,** \$ mensais **470,**

EM WASHINGTON O CHEFE DO GOVERNO BRITÂNICO

A visita, que é semi-oficial, será aproveitada para uma conferência entre Mac Millan e o presidente Dwight D. Eisenhower, na segunda-feira

WASHINGTON, 7 (FP) — Procedente de Londres, em avião, chegou ao aeroporto desta capital, o primeiro ministro britânico, sr. Harold Mac Millan.

A visita do chefe do governo britânico é qualificada de semi-oficial.

As conversações entre o sr. Mac Millan e o presidente Eisenhower começarão, na Casa Branca, segunda-feira próxima, a tarde.

Como se sabe, o primeiro ministro britânico irá primeira-

causa", proferindo, na ocasião, um discurso.

E, aliás, essa ida a Indiana, o fim primordial da viagem do sr. Mac Millan aos Estados Unidos.

Segunda-feira, no começo da tarde, voltará a esta capital e se iniciará, então, as negociações entre o chefe do governo da Grã-Bretanha e o presidente norte-americano.

TERRENOS
ROCHA MIRANDA
Entrada a partir de Cr\$ 1.872,00. — Ver e tratar à Praça 8 de Maio 101, Casa Central, com o sr. Aristoteles, todos os dias, das 7 às 18 horas inclusive domingos e feriados.

490,00
mensais
sem entrada! sem juros!
(Nem mais um tostão)

MÁQUINA DE COSTURA **PRINCEZA**



Móvel de madeira de lei, todo imunizado, 5 gavetas. Regulador de precisão para mais de 20 pontos diferentes para qualquer tipo de costura. Cose para frente e para trás, e bordo.

com Certificado de GARANTIA TOTAL DURANTE 20 ANOS!
aprovada em todo o Brasil e nos Estados Unidos

GRÁTIS!
Estão plástico com ferramentas e acessórios

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA
DE ARTIGOS ELÉTRICOS E DOMÉSTICOS LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 101 - TEL. 43-3297
(AO LADO DO HOTEL SÃO FRANCISCO)



BRASILIA
Onde está o Peixe?
Assinale ONDE ESTÁ O PEIXE e ganhe um terreno (grátis) próximos à nova Capital — BRASILIA. Seja proprietário naquela linda e rica região. Preencha legível o cupão abaixo e envie urgente ou vá pessoalmente ao escritório da PREDIAL PARQUE JARDIM BRASILIA, à Rua 7 de Setembro, 81 — 3.º andar, sala 304 — Tel. 42-1373.

NOME
RUA
Est. Cidade
(C) 10.820

3 LEÕES são absolutos em **PERTENCES PARA REFRIGERAÇÃO**

solicite informações pelo telefone **34-2135**

FORMICA para revestimento
CONTROLES DE TEMPERATURA para geladeiras domésticas
SECADOR DE LATAO "DEKOLD"
LINHA COMPLETA DE CONEXÕES
MOTORES ELÉTRICOS monofásicos e trifásicos
EVAPORADORES para refrigeradores em geral
COMPRESSORES abertos e UNIDADES SELADAS de todas as capacidades
TUBOS DE COBRE de todas as bitolas
CAIXETAS DE BORRACHA
MANÔMETROS
FERRAMENTAS
VEDAÇÕES PARA COMPRESSORES
AUTOMÁTICOS DE PRESSÃO
COMPLETO SORTIMENTO DE PEÇAS

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1050

O Contão do CATÃO
CALOR E CANSAÇO

RICARDO GALENO — o poeta da crônica, vestido em folhas de jornal, tentou mais uma vez fugir à vida pelo processo ao sono. Estava cansado. Muito. Já em janeiro, há 2 anos, me disse, num recado matinal: "Cansaço. Estou quebrado. De olhar machucado. Uma droga de palito. Ah, se eu pudesse dormir um pouco!..."

O calor — mais da vida que dos ventos — começou a importuná-lo. No mesmo mês: "Aberto o botão da minha roupa particular e ela fica acosa no peito. Passa uma mediotreje e eu sinto a parede. Chateado e em nome do calor, desligo a minha roupa particular".

Mais cansado em fevereiro. Tá aí: "Estou mal dormido, mal comido, mal tuado, e, portanto, cansado como gente grande. O sono brinca com as minhas palpebras, a vontade é deitar, dormir, sonhar e quando acaba, obrigações "mis".

Tanto cansaço e calor levaram o Galeno a tentar embarcar pela terceira vez, no expresso da morte. Felizmente o sinal fechou e o Galeno está aí Bem mal Deitado no Hospital, indeciso. E, outra vez o cronista pobre e mais que nunca poeta Um poeta talado Na parede, uma gravura de enfermeira sadia, limpinha com chapéu branco na cabeça loira, recomenda silêncio, com um dedo maroto na boca bonita.

Da outra vez (a última antes dessa) ele negou alegando que se queria dormir sonhar, fugir às obrigações "mis". Desta não. Usou gilete nos pulsos e gilete não mente.

La fora passa a vida no vidro da janela Fresquinha e jovial. Acena para o Galeno inerte e preguiçoso. À tarde é fria como a voz da Bárbara Martins. O cobertor é quente como a voz da Doris que cortou o nariz com medo do frio.

Vai seguir, Galeno?

Vou o médico para aplicar o soro e interromper a visita. O Galeno ficou com vontade de viver, de sentir outra vez calor para vestir o seu melhor nu. Vai deixar de tentar ser "já era", só porque já não faz tanto e não está muito cansado.

A NOSSA PREFERIDA
(da semana)
IONÁ MAGALHÃES

IONÁ MAGALHÃES, DA RADIO E TV-TUPI — Nasceu num dia 7 de agosto, mas nem por isso é supersticiosa. Começou no rádio em 1953, na base do teste. Passou e foi logo, contratada para televisão há 2 anos. Teve papel destacado em "Terra Abençoada" novela de Antônio Leite. Já filmou duas vezes: primeiro "Alguém de Viver", que ela julga não ter parecido bem (não foi bonita como realmente é). Ultimamente estreou o "Festa de Gramma" que será lançado em julho próximo. Gosta tanto do rádio como da TV e não gostamos dela nos dois empregos. É carioca de lata e fez até o curso científico no Ateneu Brasileiro do Engenho Novo. Gostaria ("adoro, Catão, adoro") de trabalhar no Teatro. Não posa de mal e ficou fúria de raiva quando uma revista publicou sua foto de "short" e blusa, semente. E' solteira (vinda) e quando encontrar um rapaz que reúna boas qualidades, vai casar-se e ter muitos garotos, conforme contou. Por enquanto ainda não aportou ninguém com essas qualidades, nesse tempo bom de Ioná Magalhães — a nossa preferida da semana.

BOA IMAGEM, BOA CANTORA

Muito boa a imagem transmitida durante o último "Crânio Musical" na TV-Rio. Silvana Telles, por exemplo, apareceu bem em vários close-ups, quando cantou "Copacabana". Cantou bem esse número, mas não se inebria no seguinte quando interpretou número do repertório de Dina de Oliveira. Creio que cantou num tom mais alto que o da orquestra.

GOSADO

Engraçado mesmo foi o programa do Luis Mendes — "Coisa do Mundo Urgente", logo após a "Ronda da Noite", na TV-Rio. Tão urgente que tudo que o Luis Mendes prometia não aparecia no vídeo. Organizado ali é manga de colêite.

MAÇANTE

Não sei se por descuido, o locutor Valdemar Galvão no "Ronda da Noite", quinta-feira passada, disse para quem quisesse ouvir: — Não vou ler o projeto do vereador Levy Neves por ser muito maçante!

No mesmo programa, foi uma satisfação ver e ouvir a Joice de Oliveira dizer os comerciais. Uma artista completa. A característica musical que ilustra o programa é muito bonita. Valdemar Galvão conduziu bem a "Ronda". Nesta última, perdeu muito tempo com o Edu, da galta de boca, e finalizou a apresentação de repente, como se o tempo já estivesse terminado.

QUE BARULHO!

Durante o número da portuguesa Vera Lúcia, no Tonelux. Arrastaram cadeiras, falaram (desculpem) gritaram e fizeram outros ruídos mais. Além da falta de consideração ao artista, o barulho no estúdio, é um acidente ao telespectador. De vez em quando acontece essas coisas na TV-Tupi. Uma pena.

A FÁBRICA SANVAS
PRECISA DE:

TORNEIROS MECÂNICOS — AJUSTADORES MECÂNICOS — SERRALHEIROS — CALDEIREIROS — SOLDADORES PARA SOLDA ELÉTRICA

Para o preenchimento das vagas acima oferecidas, é indispensável conhecimento das profissões e documentação em ordem. A oportunidade oferecida é de grande futuro, em virtude do desenvolvimento desta indústria que atravessa fase notória de ampliação.

— PAGA-SE BEM —

Os elementos selecionados poderão trabalhar no Km. 5 da Variante Rio-Petrópolis e bem assim na Fábrica de Cachambi. Apresentar-se ao Departamento Pessoal à RUA CACHAMBI, 780

TENÓRIO
Café CORCOVADO
é realmente um café saboroso!

BEBA VOCÊ TAMBÉM - À venda em toda parte
TORREFAÇÃO E MOAGEM:
Rua Marechal Floriano, 506 - Caxias - Est. do Rio

GRANDE OPORTUNIDADE PARA:
FERRAMENTEIRO BATEDOR DE CHAPA

A Fábrica de Carroçarias CERMAVA, atualmente em fase de expansão, admite elementos competentes para os cargos acima. Lugar de futuro. Ótimos ordenados. Os interessados deverão apresentar-se munidos de documentos e preparados para trabalhar, à RUA CORONEL ALMEIDA, 53 — PIEDADE (Próximo ao n.º 7.939 da Avenida Suburbana) — NAO SE ATENDE POR TELEFONE —

IMPÕE-SE A INDICAÇÃO DE KRAUS NO G. PRÊMIO

INDICAÇÕES

Saint Emilion — Pé Leve — Encombre
Kopie — Turquia — Cerise
Ximbaúna — Dianela — Xeré
Miss Bangu — Galigai — Amoureux
Ukelele — Platino — Seival
Circo — Sarraceno — Murano
Kraus — Nando — Sancy
Moby Dick — Liberal — Decurião

CONCURSOS & "BETTINGS"

Foram os seguintes os resultados dos Concursos e "Bettings" de ontem, na Gávea:

Concurso de 6 pontos: 2 vencedores Cr\$ 60.442,00
Concurso de 7 pontos: sem vencedor Cr\$ 259.041,00
"Betting" simples: 3 vencedores Cr\$ 20.213,00
"Betting" duplo: 4 vencedores Cr\$ 102.524,00

ESCOLA DO ARRUDA

Tire sua Carteira de Motorista PROFISSIONAL com Cr\$ 2.800,00 — AMADOR, Cr\$ 1.900,00 — Tratamento de direção. Cr\$ 150,00 — Funcionamos de 8 às 22 horas. Tratar com os senhores ARRUDA, GERALDO ou JOSE FERNANDES. Certificado ou Atestado de documentos para profissionais — Identidade ou Carteira Profissional — Amador 80 identidade — Funcionário Público ou Militar, somente um atestado — Para estrangeiros Carteira modelo 19 — Horário de sala de máquina, das 8 às 10; 10 às 12; 14 às 16; 16 às 18; 18 às 20 e 20 às 22 horas

ESCOLA DO ARRUDA PARA MOTORISTAS
RUA FREI CANECA, 85 — TELEFONE: 32-7071
(entre a Praça da República e a Rua Gen. Caldwell)

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80 mil Às 13,40 horas

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Saint Emilion, L. Rigoni	2-9 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni
2-1 Kibuki, J. Carlinho	3-10 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni
3-1 Otieno, D. Moreira	4-11 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni
4-1 Rebaté, A. Santos	5-12 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni
5-1 Encombre, J. Tinoco	6-13 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni
6-1 Venília, P. Labre	7-14 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni
7-1 Pé-Leve, M. Silva	8-15 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni
8-1 Poeta Negro, J. Silva	9-16 Ukelele-Acoriano	1400	GP	L. Rigoni

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 80 mil Às 14,05 horas

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Kopie, L. Rigoni	2-9 Enxada-Gadonha	1400	GP	M. Araújo
2-1 Turquia, M. Silva	3-10 Enxada-Gadonha	1400	GP	M. Araújo
3-1 Gavieta, U. Cunha	4-11 Enxada-Gadonha	1400	GP	M. Araújo
4-1 Veuve Cluquet, J. Tinoco	5-12 Enxada-Gadonha	1400	GP	M. Araújo
5-1 Venília, A. Santos	6-13 Enxada-Gadonha	1400	GP	M. Araújo
6-1 Cantareira, H. Cunha	7-14 Enxada-Gadonha	1400	GP	M. Araújo
7-1 Cerise, L. Dias	8-15 Enxada-Gadonha	1400	GP	M. Araújo

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 80 mil Às 14,30 horas

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Dianela, H. Cunha	2-9 Ukelele-Acoriano	1400	GP	C. Pereira
2-1 Ximbaúna, M. Silva	3-10 Ukelele-Acoriano	1400	GP	C. Pereira
3-1 Xeré, A. Santos	4-11 Ukelele-Acoriano	1400	GP	C. Pereira
4-1 Quetelena, A. Marçal	5-12 Ukelele-Acoriano	1400	GP	C. Pereira
5-1 Dacne, H. Vasconcelos	6-13 Ukelele-Acoriano	1400	GP	C. Pereira

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 80 mil Às 15,00 horas

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Miss Bangu, A. Santos	2-9 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
2-1 Amoureux, L. Rigoni	3-10 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
3-1 Lys Blanc, H. Cunha	4-11 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
4-1 Galigai, D. P. Silva	5-12 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
5-1 Miss Elegante, E. Castilho	6-13 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
6-1 Zezeca, A. Kery	7-14 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
7-1 Egloria, U. Cunha	8-15 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
8-1 Fortunata, O. Ulló	9-16 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
9-1 Vaniel, C. Dias	10-17 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo
10-1 Perintinha, J. Barros	11-18 Zezina-L. Blanc	1200	AP	G. Feljo

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 85 mil Às 15,30 horas

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Ukelele, O. Ulló	2-9 Acoriano-Zé Carlos	1400	GP	E. Freitas
2-1 Platino, M. Silva	3-10 Acoriano-Zé Carlos	1400	GP	E. Freitas
3-1 Ivador, H. Vasconcelos	4-11 Acoriano-Zé Carlos	1400	GP	E. Freitas
4-1 Seival, A. Santos	5-12 Acoriano-Zé Carlos	1400	GP	E. Freitas
5-1 Petrel, R. Freitas	6-13 Acoriano-Zé Carlos	1400	GP	E. Freitas
6-1 Jonlin, J. Carlinho	7-14 Acoriano-Zé Carlos	1400	GP	E. Freitas
7-1 Larche, N. Corre	8-15 Acoriano-Zé Carlos	1400	GP	E. Freitas

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 75 mil Às 16,00 horas (BETTING)

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Sarraceno, O. Ulló	2-9 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
2-1 Circo, L. Rigoni	3-10 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
3-1 Pandango, G. Neves	4-11 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
4-1 Murano, A. Santos	5-12 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
5-1 Kibuki, H. Cunha	6-13 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
6-1 Eliza, H. Vasconcelos	7-14 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
7-1 Petrel, R. Freitas	8-15 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
8-1 Jirau, L. Castro	9-16 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
9-1 Marachinho, P. Fernandes	10-17 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
10-1 Torquedada, J. Vieira	11-18 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
11-1 Dornita, W. Andrade	12-19 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
12-1 Glen, M. Silva	13-20 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
13-1 Hunting, U. Cunha	14-21 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
14-1 Fogarinho, C. Dias	15-22 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas
15-1 Souvenir, O. Palermo	16-23 Ultramar-Jirau	1400	AP	E. Freitas

7.º PAREO - 2.000 m - Cr\$ 300 mil - G. P. "Prefeitura Municipal" (Betting)

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Kraus, S. Ferreira	2-9 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
2-1 Jalerino, A. Fortino	3-10 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
3-1 Buru, S. Lobo	4-11 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
4-1 Rocket, O. Ulló	5-12 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
5-1 Sancy, L. Dias	6-13 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
6-1 Elu, A. Marçal	7-14 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
7-1 Nando, M. Silva	8-15 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
8-1 Poler, A. Rosa	9-16 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
9-1 Tirafofo, M. Henrique	10-17 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
10-1 Ubi, E. Castilho	11-18 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
11-1 Rugensia, U. Cunha	12-19 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito
12-1 Exil Eye, L. Rigoni	13-20 Narvik-Vândalo	2400	GP	R. Carrapito

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 80 mil Às 17,00 horas (BETTING)

K.	Retrospecto	Dist.	Pista	Tratador
1-1 Coimico, P. Labre	2-9 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
2-1 Cume, D. P. Silva	3-10 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
3-1 Kartun, H. Lema	4-11 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
4-1 Decurião, M. Silva	5-12 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
5-1 Janak, M. Henrique	6-13 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
6-1 Vero, J. Tinoco	7-14 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
7-1 Lorde Antonio, A. Marçal	8-15 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
8-1 Moby Dick, D. Moreira	9-16 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
9-1 Teiró, O. Ulló	10-17 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
10-1 Macen, O. Macedo	11-18 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
11-1 Koper, J. Ramos	12-19 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
12-1 Liberal, L. Rigoni	13-20 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
13-1 Carlito, R. Freitas	14-21 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
14-1 Val, H. Cunha	15-22 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira
15-1 Salbonté, A. Santos	16-23 Euterriano-Lamiré	1500	AP	C. Pereira

Foi convincente a "performance" do descendente de Esquimalt, no G. P. "Cruzeiro do Sul" — Nando, em pista seca, vai correr muito, afirma o seu treinador — Rocket está em boa forma e Tirafofo produziu o melhor apronto — Sancy vem de Cidade Jardim credenciado por soberba atuação frente a Dulce e Vândalo

Na distância de 2.000 metros, re-nando produtos nacionais e estrangeiros, disputa-se, esta tarde, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal".

Uma dúzia de pares de irmãos integram o campo da importante competição, sendo dois franceses (Sancy e Poler) e os demais nascidos nos Haras brasileiros. Pela excelência dos méritos dos concorrentes, promete-se

PARA VOCÊ

Uma ponta:

SAINT EMILION

Duas duplas:

2.º PAREO — 12

3.º PAREO — 12

Três placês:

CIRCO

KRAUS

MOBY DICK

GRANDE PRÊMIO "Prefeitura Municipal"

Muito cooperou a Prefeitura para o progresso do Jockey Club, concedendo-lhe várias regalias e daí a criação da prova acima, que pela primeira vez foi realizada em 2 de agosto de 1906, cuja reunião foi em homenagem ao sr. Elhu Root e membros do Terceiro Congresso Pan Americano, que compareceram ao Hipódromo.

Para animais nacionais, em 2.400 metros e dotação de Cr\$ 5.000,00, o clássico "Prefeitura Municipal", cujo prêmio foi oferecido pelo prefeito, dr. Pereira Passos, teve como vencedor Joca Tigre, da Coudelaria União, montado pelo Alexandre Fernandes. O ganhador era um filho de Gallifet, de criação do sr. Assis Brasil, que foi buscado na rala após a vitória.

No ano seguinte, reservado, então, para animais estrangeiros de 3 anos, com a dotação de Cr\$ 2.000,00, ganhou Gaimoor, da Coudelaria Dois de Agosto, pilotado pelo Marcelino Macedo, há pouco falecido, que levou ao dist. a vitória. Corredor, este em 1916, venceu todos os nossos clássicos, venceram o "Prefeitura Municipal", tais como Soberano, o legítimo torilho; Zedig, Werther, Calepino, Big Boy, Madrigrador, Tangurri, Vulcain, Montreuil, Secret, Heron, Bambino, Carrasco, L. Rigoni.

Domingo Soares foi o piloto mais ganhador, com Big Boy, Gallifet, Bright Eyes, Aymer e Taguary. O melhor tempo, em 2.000 metros, distância estabele-

cida desde 1936, pertence a Royal Game que marcou 121"3/5 no ano passado. Houve um "alk-over", em 1936, quando Bramador deu o galope de praxe.

GANHADORES DO G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL"

No Hipódromo Brasileiro, eis os ganhadores da prova acima:

1933 — Double Steel, R. Freitas
1934 — Sueno Largo, S. Batista
1935 — Brunor, O. Ulló
1936 — Bramador, A. Rosa
1937 — Rio, H. Herrera
1938 — Pêndulo, G. Costa
1939 — Mi Acierto, R. Freitas
1940 — Mi Acierto, G. Costa
1941 — Petrel, J. Canales
1942 — Zurrin, J. Zuniga
1943 — Lunar, W. Andrade
1944 — Monterreal, J. Canales
1945 — Secret, O. Ulló
1946 — High Sheriff, L. Gonzales
1947 — Heron, O. Ulló
1948 — Bambino, F. Irigoyen
1949 — Carrasco, L. Rigoni
1950 — Manguari, L. Rigoni
1951 — Loretta, F. Irigoyen
1952 — Sinless, J. Marchant
1953 — Platina, J. Marchant
1954 — Panchito, F. Irigoyen
1955 — Fanfan, M. Marinho
1956 — Canaleto, F. Irigoyen
1957 — Royal Game, L. Rigoni

Resultado da corrida de ontem

GALOPANDO...

1.º PAREO

Saint Emilion não correspondeu na estréia águila que era esperado. Melhor agora e em pista leve esperam a sua reabilitação. E cremos nós que seja ele o vencedor da carreira. Para a dupla gostamos de Pé Leve, isto é, a 14. Encombre é levado como artigo de fé.

2.º PAREO

Pareo que favoreceria a Turquia. Mas sua atuação, na quinta-feira foi fraca e por isso não inspira confiança. Kopie se pegou a grama vai deixar longe os rivais, como o fez há pouco na areia. Ponta de Hopie e dupla 12.

3.º PAREO

Ximbaúna e Dianela, a nosso ver, decidiram esta carreira. A filha de Sayani não correu mal na estréia, no pareo vencido por Ukelele e só fez progredir. Tudo indica venha a ser a ganhadora esta tarde. A dupla 12 não deve falhar, já que Miro conta na certa com a vitória de sua pupila.

4.º PAREO

Miss Bangu ficou na vez e dificilmente deixaria escapar esta oportunidade para obter o batismo de vitória. Galigai, ao que dizem, estava esperando uma pista de grama, eis que não pode ser desprezada para a dupla. Mas podem aparecer com sucesso, Zezeca, Engless e ainda a estreante Amoureux, tida em boa conta. Pareo complicado, no qual falta base para um prognóstico na pista de grama.

5.º PAREO

Ukelele obteve um belo triunfo ao estreiar, demonstrando excelente adaptação ao gramado. Pode perfeitamente repetir. Seus maiores adversários são Platino, que é bom corredor no tapete verde, Jonlin que vem de facilíssima vitória entre os perdedores, e Seival que sempre aparece no marcador. Vamos marcar a 12, indicando Ukelele para a ponta.

6.º PAREO

Sarraceno ostenta ótimas condições de apuro e corre bem em qualquer pista. Glen, na grama é rival de respeito. Murano está melhor e vai correr mais do que tem feito. E Circo, cuja vitória foi adquirida na relva (este pareo é para animais de 1 vitória), estará, fatalmente, brigando pela ponta, no final. Será este o nosso indicado, aliás. Dupla difícil, onde vamos arriscar uma "dobradinha".

7.º PAREO

Foi convincente a atuação de Kraus no "Cruzeiro do Sul", defendendo-se galhardamente do ataque de Vândalo — como se há de recordar todos. E, assim, a indicação mais lógica no G. P. Prefeitura Municipal. Nando, no terreno seco, surge como sério rival do favorito. Rocket está bem preparado para a porfia, assim como Tirafofo que produziu excelente apronto. E Sancy que vem de São Paulo credenciado por soberba atuação frente a Vândalo e Dulce, tem grandes pretensões. Nossa fórmula será: Kraus e dupla 13.

8.º PAREO

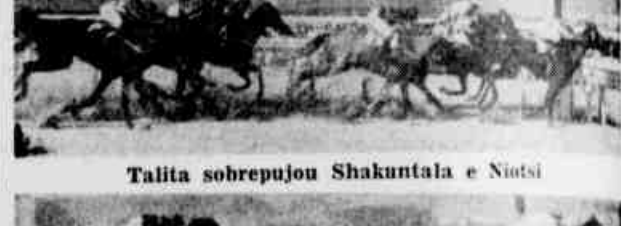
Decurião venceu fácil na areia, ao estreiar na Gávea. Em Campos, de onde procede, era dos melhores corredores em atividade. Se não estranhar a relva pode ganhar novamente. Mas na dúvida preferimos indicar Moby Dick que volta muito bem e goeta do gramado. Liberal e Carlito, na chave 4, levamos a preferir a 34, mas confessamos que se apresenta muito difícil o pareo.



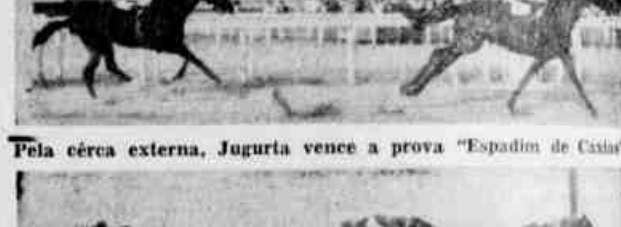
Ranal obtém a sua primeira vitória nas pistas



Vitória fácil de Mister Bagé



Talita sobrepujou Shakuntala e Nutsi



Pela cerca externa, Jugurta vence a prova "Espadim de Caxias"



Clava resiste galhardamente a Faenza

Jugurta levantou a prova especial "Espadim de Caxias" — Passaram em branco "Bequinho" e L. Rigoni — Açoriano e Frontenac formaram a "dobradinha" do Súd Seabra — Os rateios da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea

O Jockey Club Brasileiro fez realizar, na tarde de ontem, uma prova em homenagem aos cadetes da Academia de Agulhas Negras. Denominou-se "Espadim de Caxias" a prova especial que teve como vencedor o animal Jugurta, dirigido por H. Cunha.

As provas destinadas aos potros da nova geração, foram vencidas por Ranal e Açoriano. Nesta, Açoriano foi escoteado por seu companheiro Frontenac, formando-se a dupla 11.

Passaram em branco, "Bequinho" e Rigoni, líder e vice-líder das estatísticas dos jóqueis.

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, na Gávea.

1.º PAREO — 1.000 METROS — PISTA G. L. — PRÊMIO: Cr\$ 80.000,00

1.º Ranal, E. Castilho 54
2.º Quinsol, J. Silva 54
3.º Divinum, M. Silva 54
Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 60"4/5 — Vencedor (8) 55,00 — Dupla (14) 30,00 — Placês: (3) 33,00, (2) 32,00 e (1) 11,00 — Proprietário: Antônio L. S. Werneck F.º — Treinador — Gonçalo Feljo.

2.º PAREO — 1.400 METROS — PISTA G. L. — PRÊMIO: Cr\$ 80.000,00

1.º Açoriano, U. Cunha 54
2.º Frontenac, M. Silva 54
Diferenças: pescoço e paleta — Tempo: 85"4/5 — Vencedor (8) 13,00 — Dupla (11) 42,00 — Placês: (1) 11,00 e (4) 19,00 — Proprietário — "Stud" Seabra — Treinador: Pedro Gusso Filho.

3.º PAREO — 1.300 METROS — PISTA A. L. — PRÊMIO: Cr\$ 85.000,00

1.º Mister Bagé, J. Tinoco 55
2.º Encombre, H. Cunha 51/49
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 80"4/5 — Vencedor (1) 28,00 — Dupla (13) 94,00 — Placês: (1) 16,00 e (3) 32,00 — Proprietário: "Stud" Sol Ardente — Treinador: Gonçalo Feljo.

Sente frio quem quer

Amayr oferece blusões e Pulver para todos os preços e tamanhos. Cobertores a partir de Cr\$ 127,00. Blusões de 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100. Casacos de 12 para 250,00, Casacos de 26 para 350,00, Casacos de 30 para 450,00, Casacos de 34 para 550,00, Casacos de 38 para 650,00, Casacos de 42 para 750,00, Casacos de 46 para 850,00, Casacos de 50 para 950,00, Casacos de 54 para 1.050,00, Casacos de 58 para 1.150,00, Casacos de 62 para 1.250

EIS A RODADA INICIAL DA COPA DO MUNDO DE 1958

x Paraguai; em Halmstad — Tcheco-Eslováquia x Irlanda do Norte; em Vesteras — Iugoslávia x Escócia; em Sandviken — Hungria x País de Gales; em Gotemburgo — Inglaterra x União Soviética

A TORCIDA EM "SUSPENSE" AGUARDA A ESTRÉIA DOS BRASILEIROS



Garrincha, Didi, Mazzola, Dida e Zagalo, eis o quinteto avançado com que contará Vicente Feola para a grande estréia do Brasil no Campeonato Mundial da Suécia. Nos pés destes valiosos astros do nosso futebol, estão confiando os milhões de brasileiros adeptos ou não do esporte bretão, pois, nessas horas, todos são torcedores

Em Udevala — Brasil x Austrália; em Estocolmo — Suécia x México; em Malmoe — Alemanha x Argentina; em Norrköping — França x Inglaterra; em Gotemburgo — Inglaterra x União Soviética

O maior adversário do Brasil será o campo de Udevala — Alertados os craques nacionais para o sistema adversário: "ferrolho" e contra-ataques rápidos — As dúvidas serão dirimidas após a revisão médica de hoje — Confiantes os nossos patrícios — A peleja terá início às 15 horas do Rio

POLICLÍNICA PARA OS JOGADORES

No Estádio de Solna, até intervenção cirúrgica poderá ser feita — Talvez não sejam muito boas as transmissões das pelejas

ESTOCOLMO, 7 (FP) — Apesar dos esforços já realizados, os problemas das comunicações durante o campeonato mundial de futebol parecem não estar de todo resolvidos. O mais delicado é o da transmissão das partidas locais, que não poderão ser feitas por rádio, pois, nesse caso, a transmissão seria interrompida por problemas de interferência.

As linhas internacionais, que em número de 90, foram instaladas nos arredores de Solna, tendo recomendado aos espectadores que se utilizem de transportes coletivos.

O dr. Sten-Otto Liljedahl, médico-chefe da Taca do Mundo instalou no estádio de Solna verdadeira policlínica com possibilidade de intervenções cirúrgicas para os jogadores feridos.

Essa clínica constituirá ao mesmo tempo, uma espécie de organismo de contato permanente para os médicos adidos a todas as equipes do campeonato mundial.

Por outro lado, prevêem que haverá encurtamentos momentâneos de trânsito nas estradas que levam aos principais estádios da Suécia, pelo menos no primeiro dia da prova mundial.

Nesta capital, para desencorajar os automobilistas, a polícia

COMO FORMARÁ O BRASIL

A nossa representação deverá formar com a seguinte constituição:

GILMAR
DE SORDI - BELINI - NEWTON SANTOS
DINO - ORLANDO
GARRINCHA - DIDI - MAZZOLA - DIDA - ZAGALO

Em Campo Grande, a Copa Guaratiba

O campo do Vinte e Dois de Abril F. C., em Monteiro, na Estação de Campo Grande, será palco de interessante torneio denominado "Copa Guaratiba" nos dias 8, 15 e 22 do corrente.

A "Copa Guaratiba" contará com a participação do 26 de Abril F. C., e dos mistos do C. R. Flamengo e Bangu A. C.

A ORDEM DOS JOGOS

Hoje, às 15.30 horas — C. R. Flamengo x Bangu A. C. — Preliminar: às 19.00 horas: 26 de Abril F. C. x 7 de Abril F. C.

Dia 15 de junho, às 15.30 horas: 26 de Abril F. C. x C. R. Flamengo — Preliminar: às 19.30 horas — Carapá F. C. x A. C. Sereia

Dia 22 de junho, às 16.30 horas: 26 de Abril F. C. x Bangu A. C. — Preliminar: às 19.30 horas: A. C. Sereia x Nova Cidade F. C.

Por outro lado, está assentado para o próximo dia 29 de junho a interessante partida entre as equipes do Fluminense F. C. (mistos) x 26 de Abril F. C.

EM MADRI, O VASCO

MADRI, 7 (FP) — Chegou à noite portuguesa, a esta capital espanhola, o jogador brasileiro de futebol do C. R. Vasco da Gama.

O Vasco jogará uma partida em Barcelona na noite de 8 de junho, a primeira de uma série de jogos que se seguirá para a Argentina, França e Itália.

"Por enquanto não posso falar a data precisa desse encontro nem o nome do futuro adversário, que tanto poderá ser o Real Madrid como o Espanyol, declarou a "France Press", um porta-voz da delegação.

A nossa permanência na Espanha não durará mais de 3 ou 4 dias. Depois, provavelmente iremos a Oran, em seguida à França e Itália para prosseguirmos em nossa excursão pela Europa".

UM POUCO DA HISTÓRIA DO JOGO BRASIL x ÁUSTRIA

Um selecionado sem máscara — O primeiro confronto entre austríacos e brasileiros — Detalhes — Vitória brasileira por 3x2 — No 1.º tempo venciam os austríacos — (De ALMIR LEITE)

Finalmente, depois de vencidas todas as etapas de treinamento ou preparação, como queriam, o Brasil fará na tarde de hoje a sua apresentação oficial na VI Copa do Mundo, enfrentando a forte representação da Austrália, Vicente Feola, conforme já salientamos em comentário anterior, reuniu o melhor material humano de que dispomos no momento, conseguindo uma seleção de vinte e dois jogadores que estão capacitados a brilhar em defesa de nossas cores, e porque não dizer, do próprio prestigio que o futebol brasileiro goza em todos os quadrantes da Terra. Não queremos dizer com isso que a organização esteve impecável. Não compreendemos, por exemplo, a dispensa de Pampolini, que pelas suas grandes atuações no certame carioca, no torneio Rio-São Paulo e mesmo nos coletivos de Araxá e Poços de Caldas, bem que merecia figurar entre os craques ora na Suécia.

UM "SCRATCH" SEM MÁSCARA

Tivemos oportunidade de observar que este selecionado que partiu para a Europa, não apresentou aquele costumeiro excesso de confiança, mal que vem prejudicando o nosso futebol através dos tempos. Todos os jogadores ao embarcarem apenas prometeram muita luta e entusiasmo, não declarando que eram os futuros campeões mundiais, como aconteceu com a seleção de 1950 aqui no Brasil. Aliás houve um fotógrafo de uma certa revista especializada que foi interpelado por um atacante, dentro da própria concentração de São Januário, porque acompanhava todos os seus passos, tirando fotografias, respondendo que estava fotografando os momentos que antecederiam a conquista do título mundial, que infelizmente ficou com os Uruguaios. Outro fator que sempre nos leva a descreditar em nossas seleções é que nós brasileiros não esquecemos ainda a data de 16 de julho de 1950, que ficou para sempre atravessada na nossa garganta, desde aquela fatídica tarde para o futebol nacional.

O PRIMEIRO CONFRONTO ENTRE BRASIL X ÁUSTRIA

Oficialmente, esta é a primeira vez que os dois adversários se defrontam, pois como devemos estar lembrados os leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, o primeiro encontro levou a efeito em 1956 teve caráter amistoso, numa excursão até então inédita de uma seleção brasileira, que na ocasião esteve sob o comando de Flávio Costa, justamente preparada para o presente campeonato do mundo que terá início hoje na Suécia. Inclusive a não indicação do veterano Alcantara foi de estranhar, e devido ser o primeiro jogo de um jogador do futebol europeu. Quanto à peleja de hoje mais no estádio de Udevala, o treinador Josef Argauer adiantou que este encontro tem uma extraordinária importância para a seleção de seu país que em caso de derrota estará completamente batida e se porventura vencer, poderá inclusive chegar à disputa final do título. Mas com a nossa atenção voltada para o rádio, esperando a hora do grande encontro, vamos apresentar os detalhes técnicos da peleja em que os brasileiros derrotaram os austríacos em 1956, lá mesmo na Austrália.

QUEM COMPRA NA FÁBRICA PAGA MENOS

Isto aconteceu no Amatur, onde existe blusas a partir de Cr\$ 100,00. Vários modelos diferentes para todos os preços. Pulôver de Cr\$ 150,00 a Cr\$ 250,00 e 300,00. Camisetas blusas xadrez de Cr\$ 150,00. Preços especiais para revendedores: Rua da Alfândega, 312 — 1.º andar — Rua José Maurício, 256-A, na Penha — Avenida Nereu Picanha, 276, — Caxias — Estado do Rio —

Schlegel e Oewirk — Halla, Koslick II, Hanappi (Buseki), Seibetzer e Jarosch.

Primeiro tempo — Austrália 1x0, tento de Seibetzer. Final — Brasil 3x2, tentos de Gino, Zozimo, Seibetzer e Didi pela ordem. A arbitragem esteve a cargo do turgoslavo Roncevic que teve uma péssima atuação, anulando dois gols dos brasileiros.

"O Brasil irá às finais"

Fala o ex-ministro húngaro dos esportes — "A Argentina deverá ir, pelo menos, às semifinais"

ESTOCOLMO, 7 (FP) — "O Brasil irá à final" — considera uma alta personalidade do futebol europeu, o sr. Gustave Sebes, ex-ministro húngaro dos Esportes e atualmente vice-presidente da U.E.F.A. (União das Associações Europeias de Futebol).

"Estou persuadido a declarar ao enviado da "France Press" de que os brasileiros, sobramos aproveitados a lição de Berna, para completarem sua maravilhosa técnica, com a adoção de um sistema de jogo".

Em 1954, quando do último campeonato mundial, aduziu o sr. Sebes, o brio individual dos brasileiros e dos uruguaios despertaram a admiração do público e dos especialistas. Apenas lhes faltava a facilidade de subordinar sua virtuosidade à disciplina, ao interesse coletivo da equipe. Se conseguirem chegar a isso, como supunho, os sul-americanos poderão lutar com armas iguais, nesse plano, com as melhores formações europeias, e todas as esperanças lhes serão permitidas", concluiu o dirigente húngaro, que precisou, que, segundo ele, a Argentina deverá qualificar-se pelo menos para as semifinais, e o Brasil tem todas as possibilidades de ser finalista.

GOTENBURGO, 7 (Especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Finalmente, amanhã, será o grande dia da rodada que marcará o início do Campeonato Mundial de Futebol de 1958, em campos da Suécia. Oito pelejas serão travadas em suas diversas "chaves", sendo o Estádio de Solna Fotbollstadion, em Estocolmo, o local da cerimônia principal, que contará, inclusive, com a presença do rei, e no qual será travado o duelo entre as representações do México e da própria Suécia.

CAMPO: O MAIOR ADVERSÁRIO DO BRASIL

Não só Vicente Feola, mas todos os membros da comissão técnica e a própria crônica especializada brasileira que se acha neste momento fazendo a cobertura da Copa, relembram que algo possa sair errado para a tática dos nossos, devido às dimensões reduzidas do gramado onde será travada a luta com a seleção da Austrália. Resumidamente, o campo de Udevala será o pior inimigo dos brasileiros, ao passo que os austríacos, afetados a empregar o sistema de "ferrolho" e jogando na base dos contra-ataques, serão difíceis antagonistas.

FEOLA ALERTA SEUS PUPILOS

Não obstante essa situação, Feola está sereno. Já alertou todo o plantel quanto à tática que será empregada pelos nossos adversários. Tomou todas as providências, instruindo os jogadores nacionais a respeito da situação que irão encontrar e também a maneira como vencer o bloqueio dos austríacos.

PERSISTEM AS DUVIDAS

Era pensamento de Feola fornecer a escalção do quadro para a peleja de amanhã. Porém manteve alguma reserva sobre o assunto. De vez que só após a revisão médica a ser procedida horas antes do cotejo saberá das condições de todos. O treino correu normalmente e tudo indica que Dida ocupará a meia-esquerda, sendo que Vavá está de recuperação.

PERSEVERA O JOGO INICIAL, DE HOJE

"Joguei contra o Racing, de Viena, do qual vim muitos dos jogadores austríacos que aqui estão, e parece-me impossível que vençam os brasileiros. O Brasil deve ganhar, por três pontos".

CONFIANTE OS BRASILEIROS

Os brasileiros ontem nada fizeram, a não ser passear de ônibus, aproveitando o belo tempo e apreciando a paisagem dos campos suecos. Esta um tempo ideal e a temperatura é de um bom meio-termo. Não há dúvida de que os brasileiros estão confiantes e confiantes, em péssimas condições.

O único que não foi paucamente Pepe, que continua em tratamento da inflamação do joelho direito, que já está bem melhor. No entanto, é quase certo que Pepe não jogue até as oitavas de final.

Os austríacos passaram a noite de ontem em Udevala.

Os brasileiros permaneceram em sua concentração de Halmstad, onde hoje para o local do jogo, o que representa uma viagem de ônibus de uma centena e trinta quilômetros viagem que os austríacos se nearam a fazer no mesmo dia do jogo.

BIOGRAFANDO UM "SCRATCHMAN"

Hoje: José João Altanfini (Mazzola)

No dia 24 de julho de 1938, portanto, há 20 anos, nascia na cidade de Piracicaba, em São Paulo, um robusto menino que na pia batismal recebeu o nome de José João Altanfini. José João, entretanto, mais tarde seria conhecido simplesmente como Mazzola, devido a sua parentela com determinado jogador de futebol. Mazzola iniciou sua carreira futebolística no clube de sua própria cidade natal, o Piracicaba. Mais tarde, em 1955, transferiu-se para o Palmeiras, onde, primeiramente, jogou no quadro de aspirantes, demonstrando, desde cedo, suas grandes qualidades de atacante. Na temporada seguinte, chegava ao quadro principal do grêmio esportivo e também da própria representação, disputando o campeonato brasileiro que deu aos bandeirantes o título de tricampeões.

Apesar da trágica campanha do Palmeiras no último campeonato paulista, Mazzola foi figura de destaque no quadro, merecendo sua convocação. Hoje, deverá figurar no centro da linha de ataque que enfrentará a Austrália, nesta altura dos acontecimentos, representa uma esperança para todos os brasileiros, que confiam nas suas qualidades de homem-gol. O louro e valente atacante, ora cobçado pelo futebol italiano, que já chegou a casa dos 12 milhões de cruzeiros para jogar lá, tem tudo para brilhar no certame que hoje se inicia na Suécia.

A. L.

O JUIZ

A arbitragem de Brasil x Austrália estará entregue a capacidade do juiz francês Gui Gui, considerado por todos como um dos melhores de Europa. Aliás, vale acrescentar que o citado juiz francês já é conhecido dos brasileiros, pois foi quem atuou na peleja Brasil x Inglaterra, há dois anos, em Wembley. Desta forma, acredita-se que o prêmio correrá normalmente e que a presença de Gui Gui constitui uma segurança para o bom andamento do cotejo.

Por outro lado, a "International Board" ratificou a regra, estipulando que se um jogador permear a posição com o gol e sem informar ao árbitro e apertar a bola com as mãos o seu quadro será punido com uma penalidade máxima.

ESTOCOLMO, 7 (FP) — A "International Board" reuniu-se hoje de manhã no Hotel Forest, suburbio desta capital, a fim de estudar o projeto aprovado pelo Congresso da FIFA relativo à substituição de jogadores de futebol nas competições internacionais.

A "International Board" aprovou a substituição de dois jogadores no caso de contusão: o goleiro, no transcurso de toda a partida e outro jogador, mas somente durante os 44 primeiros minutos de jogo.

Essa nova regra, no entanto, não será aplicada no atual Campeonato Mundial.

Caberá à FIFA resolver sobre a sua entrada em vigor.

AS DEMAIS EQUIPES

Como formarão os demais quadros para a rodada inicial de hoje:

ARGENTINA — Carrizo; Lombardo, Delacha e Vairo; Rossi e Varacka; Corbatta, Prado, Menendez, Rojas e Cruz.

ALEMANHA — Herkenrath; Stollenwerk, Juskowiak e Szymaniak; Ekel e Erhardt; Rahn, F. Walter, Seelers, Schmidt e Schaefer.

SUECIA — Svensson; Johansson, Bergmark e Parting; Liedholm e Gustavsson; Hamrin, Mellberg, Immonon, Grenn e Skoglund.

IUGOSLAVIA — Krivekua; Tomić, Cerkovic e Zebec; Krstic e Boskov; Petakovic, Veselinovic, Ognjanovic, Sekularac e Rajkovic.

ESCÓCIA — Younger; Caldwell, Hewie e Cowie; Turnbull e Evans; Leggat, Murray, Mudie, Collins e Imlich.

IRLANDA DO NORTE — Gregg; Cunningham, Macmillan e Keith; Blanchflower e Peacock; Bingham, Cush, Simpson, McIlroy e McParland.

TCHECOSLOVÁQUIA — Stacho; Mraz, Novak e Masopust; Pluska e Popuhar; Gadjos, Dovrak, Molnar, Sikan e Kraus.

PARAGUAI — Mayerregger; Arevalo, Lescano e Echague; Achucarro e Villalba; Agüero, Parodi, Romero, Cruz e Amarilla.

FRANÇA — Remetter; Kaelbel, Lerond e Marcel; Penverne e Jonquet; Wiesnleski, Kopa, Piantoni e Vincent.

HUNGRIA — Grosics; Matrai, Sarosi e Sipos; Boszik e Berendi; Sandor, Hiedgkutti, Tichy, Sundzak e Fenyes.

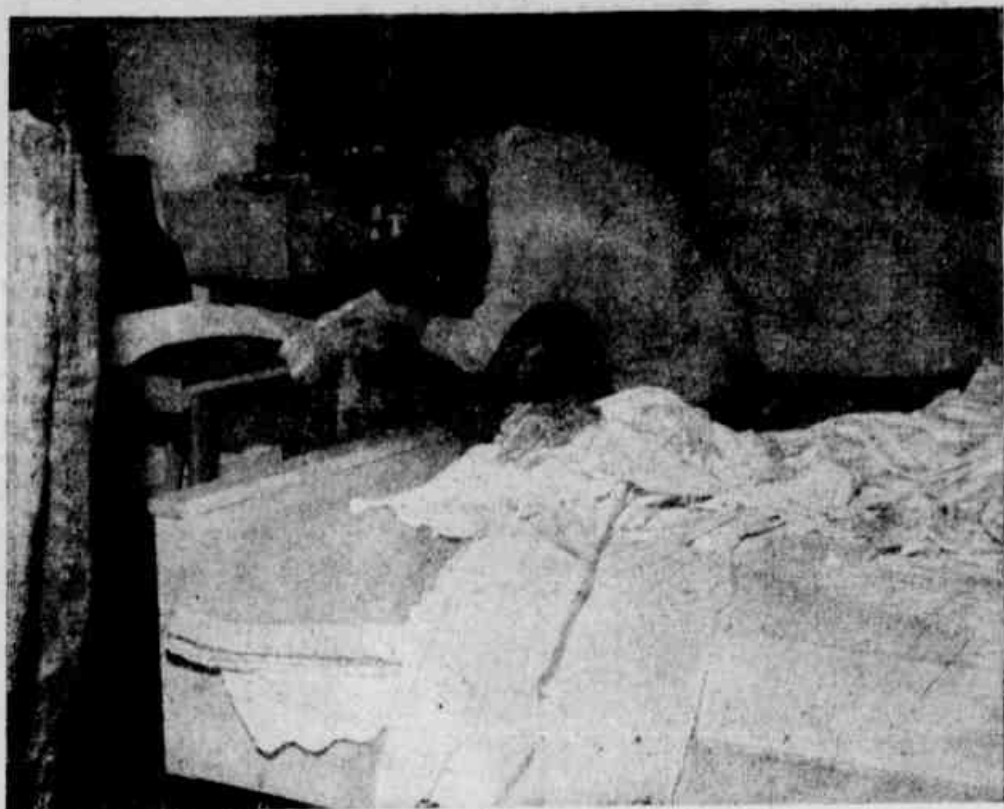
PAIS DE GALES — Kelsey; Williams, Hopkins e Bowen; M. Charles e Sullivan; Medwin, Allchurch, John Charles, Vernon e Jones.

INGLATERRA — Macdonald; Howe, Tilly e Banks; Champ e Shaw; Davies, Robson, Ewen, Evans e Finney.

UNIÃO SOVIÉTICA — Yudin; Kuznetsov e Kozlov; Volnov, Yrjavsky e Netto; Lasnikin; Apukhin, E. Yudin, Kln, Ivanov, Simonyan e Selnikov.

RUY MAFRA & IRMÃO CUMPRE-QUE ANUNCIA

INFIDELIDADE, TRAGÉDIA E MISTÉRIO



Ilaci, junto à cama desarrumada, onde se verificou a luta

Teria sido assassinado, o comerciante — Versões que a polícia enfrenta, no caso da Avenida Maracanã — Ilazir ou seu amante, surpreendidos no apartamento, poderiam ter morto o espanhol

As autoridades do 18.º Distrito Policial estão apurando a misteriosa morte do comerciante Antônio Gonçalves Alonso,



O comerciante morto

espanhol, de 45 anos, proprietário de uma merceria na Avenida Duque de Caxias, em Petrópolis, que veio a falecer, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, em consequência de um tiro recebido na têmpora direita. A estranha morte verificou-se no apartamento 802 da Avenida Maracanã, 546, onde o comerciante se encontrava todos os dias com sua companheira Ilazir Alves Cruz, desquitada, de 38 anos. O fato foi inicialmente comunicado ao 15.º Distrito, tendo comparecido ao local o comissário Pano, a quem foi relatado o incidente. Contou a mulher que Antônio chegara de Petrópolis, no seu auto de chapa 24-84-22, jantara, e depois passara a defendê-la. Discutiram e ele, sacando de uma arma, gritou que ia se matar, fazendo um disparo contra a têmpora. Observou o comissário, entretanto, que a mulher tinha duas equi-

moas no pescoço, e indagou a respeito, ao que ela explicou: — Ele montou em mim e disse que ia me matar. O caso, entretanto, pertence à jurisdição do 18.º Distrito, e a viatura 41 levou a senhora para aquela Delegacia, a fim de ser inquirida. Contou ela a mesma história, e o comissário Vasconcelos não perdeu tempo: solicitou a pericia, mandando-a para o apartamento em que ocorrera a estranha morte. O perito Nelson Magela (o mesmo do crime do nordeste, em Copacabana), após um levantamento completo do local, ficou sem uma idéia decisiva sobre o fato. A porta do prédio, disse à reportagem que o caso parecia mais grave do que tinha suposto. Entretanto, nada declarava por enquanto. Foi encontrada uma caderneta do morto, que pos-

(Conclui na 4.ª pág.)



Ilazir Alves, na Delegacia

A BATALHA DOS APOSENTADOS, SOB O COMANDO DO CARDEAL-ARCEBISPO

Dom Hélder Câmara, portador da mensagem contra o veto cruel

O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social conseguiu audiência especial do cardeal do Rio de Janeiro

Continua a batalha contra o veto ao artigo IV da Lei de Aposentadoria, ferindo duramente os interesses dos aposentados e pensionistas, com seus proventos desumanamente congelados.

O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social vem recebendo, diariamente, o mais expressivo apoio de Sindicatos e Federações, pois o trabalhador de hoje, que já vai atingindo a maioridade, compreende que

apresentadora, sem garantias de atualização diante do constante encarecimento da vida, será uma condenação fatal ao empobrecimento e à miséria. Na Câmara e no Senado, deputados e senadores de todas

as bancadas, não se furtam as demonstrações de simpatia e solidariedade à causa dos inativos, firmemente confiantes na rejeição do veto ao artigo IV da referida lei e do seu respectivo parágrafo único.

Ontem, às 15 horas, aproximadamente, contidas de integrantes daquele Comitê, em audiência especial, eram recebidos por dom Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, o general Jaime Ferreira, presidente do Comitê, como intérprete dos humildes pensionistas e dos velhos aposentados, dirigiu um apelo à s. eminência, solicitando-lhe a intervenção em favor da classe injustiçada. E o cardeal, comovido com as angústias e apreensões que pesavam sobre o futuro dos inativos, solidarizou-se com o Comitê, recebendo deste, através da palavra autorizada de seu presidente, o comando espiritual daquela batalha humana e cristã, em favor de uma coletividade desprezada. Comprometeu-se sua eminência em dirigir um veemente apelo ao presidente da República, em carta, por dom Hélder Câmara entregue pessoalmente no início da próxima semana, no sentido de amparar o governo tão justa reivindicação dos aposentados e pensionistas.

MACUMBA NÃO CURA TUBERCULOSE...

No intuito de curar-se da tuberculose que lhe minava o organismo, d. Maria do Carmo, residente na Rua Mesquita, 397, em Queluzados, ouviu conselhos de sua vizinha e foi à procura da macumba Diva do Carmo Ribeiro, que diziam ser excelente em "descargas do corpo" e "passos".

Notando naturalmente a ingenuidade da cliente, Diva do Carmo tratou logo que tomar da vítima a importância de 5 mil cruzeiros, dinheiro que d. Maria do Carmo guardava para uma emergência.

Acontece que a doença da pobre (Conclui na 4.ª pág.)

PASSEAVA EM CARRO ALHEIO

MAS O DESAPARECIMENTO DO AUTO JÁ HAVIA SIDO PARTICIPADO À POLÍCIA



O acusado

Gersino Ricardo Vieira, branco, solteiro, de 23 anos, residente na Avenida Presidente Vargas, 3527, de tanto guardar os automóveis dos outros, teve ontem um pensamento infeliz: resolveu "escolher" um dos autos que guardava, dar uma voltinha e, se tudo corresse bem, levá-lo para fora do Estado. Engrenou o carro de chapa 98-28, de que "simpatizou", na Praça Floriano, em frente à Biblioteca Nacional, e foi dar seu passeiozinho. Desabitado a dirigir, porém, começou a fazer ziguezagues e, na Rua Voluntários da Pátria, chamou a atenção de um guarda municipal do 2.º Distrito, que o deteve, pedindo-lhe os documentos. Gersino não tinha carteira e foi levado para o 5.º Distrito, onde ficou constatado o furto. Por azar, o veículo era de propriedade do sr. Osvaldo Coelho (Rua Voluntários da Pátria, 187, ap. 305), funcionário da Secretaria de Segurança Pública da Prefeitura, que tinha comunicado o fato às autoridades...

CENA DE SANGUE NA RUA DO CATETE

Durante a discussão, esfaqueou o desafeto



Luiz Ferreira, o criminoso

Violenta cena de sangue verificou-se ontem na Rua do Catete, onde um homem, após breve discussão com outro, o esfaqueou no hemitórax esquerdo e no frontal, fugindo em seguida. A vítima, João Maria Gonçalves, branco, casado, residente na Rua Bento Lisboa, 124, funcionário público, levada em estado grave para o Hospital Sousa Aguiar, não pôde prestar declarações sobre a causa da agres-

são. No local esteve o comissário Pinheiro, de serviço no 4.º Distrito, que determinou providências para a prisão do agressor, identificado como sendo Luiz Ferreira, solteiro, de 29 anos, de residência ignorada.

João Maria, a vítima

APÓS O CRIME FOI COMUNICÁ-LO À POLÍCIA

Quería passar por simples informante, mas acabou confessando a autoria do homicídio

Na noite de anteontem foi assassinado a faca, na Fazenda Piedade, município de Campos, no Estado do Rio, o lavrador Demerval Batista, de 37 anos, residente na mesma localidade, onde também trabalhava. O crime foi comunicado à Delegacia de Campos, pelo colega da vítima, Adalberto Teixeira de Sousa, que se apresentou como simples informante.



O lavrador assassinado

solveu detê-lo, acabando ele por confessar a autoria do crime, alegando que o praticara sob o efeito do álcool. Entretanto, comparecendo ao local, (Conclui na 4.ª pág.)

Morta a criança pelo carro-tanque

Com a cabeça esmagada pelo carro-tanque chapa D. F. — 10-72-74, pertencente ao Posto Eger, teve morte horrível, o menor Cláudio dos Passos da Silva, de um ano e sete meses de idade, filho de Osvaldo Passos, residente na Rua Don Pedro, 9, Vila Sarapuí. O fato doloroso ocorreu em Caxias, em frente à quitanda, sita no número 12 da mesma rua, onde residem os avós do menino, Perpetino Filho da Silva e Maria da Conceição da Silva, a cujos cuidados se encontrava a inocente criança.

Os pais de Cláudio se foram obrigados a sair e entregaram o filhinho aos avós. Estes o deixaram brincando na beira da calçada, em frente à quitanda, enquanto tratavam de seus negócios. A certa altura, o caminhão-tanque, que descarregava querosene, terminou o serviço e seu motorista deu marcha-a-ré, colhendo o menino, completamente distraído, esmagando-lhe a cabeça. O motorista, ao notar o acidente, fugiu em grande velocidade. A polícia de Caxias registrou o fato, recolhendo o corpo da vítima ao necrotério local.

CONFLITO NO BAR "ALCAZAR"

Dois rapazes, destratados e agredidos pelos garçons, reagiram, participando do tumulto várias pessoas — Depredado o estabelecimento



Um dos rapazes agredidos pelos garçons

Um desentendimento entre garçons e dois fregueses deu causa, ontem, a tremendo "surto" no "Bar Alcazar", situado na Avenida Atlântica, 3530. Não houve mortos nem feridos, mas, segundo relato de pessoas que o assistiram, as coisas andaram pretas. "Nunca vi tanto sopapo e garrafadas a um só tempo, de clarou-nos um popular. As garrafas, no ar, pareciam confetis. Passavam por cima da cabeça da gente e iam bater com estrondo de bombas nas chapas de vidro do balcão. Se eu não fosse de circo, como se diz na gíria, estaria no Pronto Socorro".

"AQUI NÃO É LUGAR DE BAGUNÇA"

No 12.º Distrito Policial, fomos informados sobre a causa do incidente. Contou-nos um dos assistentes:

— Eram aproximadamente 430 da madrugada quando entraram no "Alcazar" os jovens Marcos Raimundo da Silva, estudante, solteiro, de 17 anos, filho do coronel Chery, do Corpo de Tropas de Para-Quedistas, residente na Rua Barão de Itapuma, 146, casa 1, e seu colega Heitor Augusto Beltrão Ferreira de Azevedo, solteiro, de 20 anos, residente na Rua Joaquim Nóbrega, 98, ap. 201, acompanhados de duas mulheres. Sentaram-se numa mesa e pediram chopp. Um empregado disse que o bar

(Conclui na 4.ª pág.)



SÔNIA MERECE A COROA E O "CADILLAC" — Busto, 92 centímetros; cintura, 54; quadril, 92; e coxa, 59. Com estas medidas, Sônia Araújo vai representar o Brasil no concurso de beleza que se realiza esta semana em Miami, para a escolha da "Rainha das Américas". Sônia é alorada, de olhos azuis e lábios sanguíneos, sendo considerada um tipo de beleza que se aproxima muito do gosto americano, embora ela seja bem brasileira. A vencedora do concurso receberá, entre outros prêmios, um "Cadillac" 1958. Resta saber se, caso Sônia arrebathe o cetro máximo de beleza, ela poderá desembarcar o carro na Alfândega... Soninha viajará 3.ª-feira para os EUA, pela Real.